

**LEI Nº 4.894, DE 06 DE MARÇO DE 2018.**

Publicação Nº 1552984

**LEI Nº 4.894, DE 06 DE MARÇO DE 2018.**

Aprova o Plano Municipal de Cultura – PMC de Imituba para o decênio 2018/2028.

**O PREFEITO MUNICIPAL DE IMBITUBA** Faço saber que a Câmara Municipal de Imituba aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura – PMC, na forma estabelecida no Anexo Único desta Lei, com vigência para o decênio 2018/2028.

**Art. 2º** Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a regulamentar a presente Lei, no que couber.

**Art. 3º** Eventuais despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Imbituba, 06 de março de 2018.

**Rosenvaldo da Silva Junior**  
Prefeito

Registre-se e Publique-se.  
Registrado e publicado, no Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina – DOM/SC.

**Luciano Alves Zanini**  
Assessor de Gabinete



Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura



## PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC IMBITUBA – SANTA CATARINA - BRASIL 2018-2028

### ANEXO ÚNICO

Lei nº 4.894, de 06 de Março de 2018.

*“Um Plano de cultura não surge a partir do nada. Ele deve espelhar a força viva de uma realidade concreta na qual vive uma sociedade, com sua história, seu contexto ambiental, suas condições econômicas, sociais e culturais, suas dificuldades, limitações, vocações e perspectivas”.*

*(Governo do Estado da Bahia, 2009, p. 18)*



Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

#### GESTORES MUNICIPAIS

**ROSENVALDO DA SILVA JÚNIOR**

Prefeito de Imbituba

**FILIPE DIAS ANTÔNIO**

Secretário Municipal de Educação, Cultura e Esporte

**PAULO ARMANDO PERUZZO DOS MARTYRES**

Diretor de Cultura

#### PARTÍCIPES PREDECESSORES

**Jaison Cardoso de Souza**

Ex-Prefeito

**Elísio Sgrott**

Ex-Vice Prefeito

**Romeu Pires Filho**

Ex-Secretário de Turismo, Esporte e Cultura

#### COORDENADORES – SUPERINTENDÊNCIA DE CULTURA

Gláucia Maindra da Silva – Bibliotecária CRB - 14/924,

*Gerente de Fomento e Incentivo à Cultura*

Andreza Correa Pacheco – Gestora do Patrimônio Cultural

Márcia Luíz – Chefe de Departamento de Gestão Cultural

Liliane Miguel Braun – Assessora I,

*Feira e Eventos*

#### ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

Empresa Viés Cultural

João Paulo Corrêa – Museólogo 5ª Corem 063 I

Maurício da Silva Selau – Mestre em História Cultural

Deividi Freta dos Santos – Museólogo COREM 5R 084 I

#### COLABORADORES:

Dorvalino Pedro de Mello Filho

Lorraine Amorim Corrêa

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC

2



Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

---

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL  
Gestão 2017/2019

**I – REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:**

**a) Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – Diretoria de Cultura:**

Titular: Paulo Armando Peruzzo dos Martyres

Suplente: Fernanda Bernardo.

**b) Secretaria Executiva do Gabinete do Prefeito e/ou Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano**

Titular: Jaqueline Costa Calônico

Suplente: Rubens David

**c) Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte e/ou Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turístico:**

Titular: José Gil Alves de Medeiros

Suplente: Dorlin Nunes Júnior

**d) Sistema Municipal de Patrimônio Cultural:**

Titular: Andreza Correa Pacheco

Suplente: Dorvalino Pedro de Mello Filho

**e) Sistema Municipal de Museus e/ou do Sistema Municipal de Arquivos Públicos:**

Titular: Anderson Nascimento Guilherme

Suplente: Herculano Feliciano

**f) Sistema Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura:**

Titular: Gláucia Maindra da Silva

Suplente: Jair Braga Neto

**II – REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:**

**a) Áreas técnico-artísticas voltadas à cultura:**

Titular: Kátia Janaína Schaffer da Costa

Suplente: Huri Pacheco Siduro

Titular: Liz Panek

Suplente: Débora Campos da Rosa

**b) Área do Patrimônio Cultural:**

Titular: Mayara Esmeraldino Nunes

Suplente: Alana Meneguel Reis

Titular: Cássia Siqueira da Silva

Suplente: Jeferson Costa do Carmo

**c) Entidades fomentadoras de atividades e/ou pesquisas na área da cultura:**

Titular: Katiúcia Dier Francisco

Suplente: Isabella Melendres

Titular: Keila Flor Vieira

Suplente: Cristina Espíndola Romor Vargas

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

---

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL  
Gestão 2015/2017

**I – REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:**

**a) Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Cultura:**

Titular - Rodrigo Aguiar de Carvalho.

Suplente - Iara Martins Meneses.

**b) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação:**

Titular - Lisiane Bittencourt Vieira.

Suplente - Augusto Martins Marques.

**c) Secretaria Municipal de Educação:**

Titular - Ana Carolina Vichiet Arguin Vieira.

Suplente - Reasilvia Gomes Ribeiro.

**d) Sistema Municipal de Patrimônio Cultural:**

Titular - Andreza Correa Pacheco

Suplente - Ana Paula Silva

**e) Sistema Municipal de Museus e/ou do Sistema Municipal de Arquivos Públicos:**

Titular - Anderson Nascimento Guilherme

Suplente - Eliete Matias Medeiros

**f) Sistema Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura:**

Titular - Gláucia Maindra da Silva

Suplente - Liliane de Souza Miguel Braun

**II – REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:**

**a) Áreas técnico-artísticas voltadas à cultura:**

Titular - Alessandra Aparecida dos Santos

Suplente - Juliana Resende Dutra

Titular - Isabella Torquato Melendres

Suplente - Ivon Carlos Patrocínio

**b) Área do Patrimônio Cultural:**

Titular - Ronaldo Augusto Pires

Suplente - Katuscia Dier Francisco

Titular - Letícia da Silva Rios

Suplente - Cássia Siqueira da Silva

**c) Entidades fomentadoras de atividades e/ou pesquisas na área da cultura:**

Titular - Rodrigo de Souza Foti

Suplente - Rubenval Sérgio Duarte

Titular - Odair Ribeiro

Suplente - Maria Angélica Clipes da Silva

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL  
Gestão 2013/2015**

**I – REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:**

**a) Secretaria Municipal de Cultura:**

Titular - Valéria Fabiana Correa Rodrigues  
Suplente - Natércia Leonora da Rosa Oliveira

**b) Secretaria Municipal de Governo e/ou da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano Sustentável:**

Titular - Dorvalino Pedro de Mello Filho  
Suplente - Augusto Martins Marques

**c) Secretaria Municipal de Educação e/ou da Secretaria Municipal de Turismo:**

Titular - Cléria Leandro Reis  
Suplente - Eliete Matias Medeiros

**d) Sistema Municipal de Patrimônio Cultural:**

Titular - Adelir Alves de Oliveira  
Suplente - Marli Garcia

**e) Sistema Municipal de Museus e/ou do Sistema Municipal de Arquivos Públicos:**

Titular - Katiane Salles  
Suplente - Elisangela Pereira

**f) Sistema Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura:**

Titular - Gláucia Maindra da Silva  
Suplente - Licariane Martins

**II – REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:**

**a) representante das áreas técnico-artísticas voltadas à cultura:**

Titular - Priscila Gonçalves de Albuquerque  
Suplente - Adalbi Abrão Massih  
Titular - Juliana Resende Dutra  
Suplente - Vladimir Borges Silva

**b) representantes da área do patrimônio cultural:**

Titular - Katiuscia Dier Francisco  
Suplente - Leticia da Silva Rios  
Titular - Cássia Siqueira da Silva  
Suplente - Paulo César Barcelos

**c) representantes de entidades fomentadoras de atividades e/ou pesquisas na área da cultura:**

Titular - Cacilda Nascimento Siqueira de Carvalho  
Suplente - Jeser Batista  
Titular - Ronaldo Augusto Pires  
Suplente - Janira de Oliveira Lisboa Furtado

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura**

---

**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Etapas para a construção do Plano Municipal de Cultura.....	9
Figura 2 – Localização.....	11

**LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Instituições Gestoras e Deliberativas ou Consultivas de Cultura.....	21
Gráfico 2 – Espaços de formação cultural.....	23
Gráfico 3 – Patrocinadores, Financiadores, e Incentivadores Culturais.....	24
Gráfico 4 – Empresas do setor cultural.....	25
Gráfico 5 – Patrimônio Material.....	26
Gráfico 6 – Patrimônio Imaterial.....	27
Gráfico 7 – Patrimônio Paisagístico.....	28
Gráfico 8 – Equipamentos Culturais .....	29
Gráfico 9 – Eventos Permanentes.....	30
Gráfico 10 – Povos, comunidades, ou grupos tradicionais.....	31
Gráfico 11 – Profissionais da cultura por segmento.....	32
Gráfico 12 – Profissionais da mídia.....	32
Gráfico 13 – Profissionais do teatro.....	33
Gráfico 14 – Profissionais da dança.....	34
Gráfico 15 – Profissionais da literatura e da pesquisa.....	34
Gráfico 16 – Profissionais do patrimônio cultural.....	35
Gráfico 17 – Profissionais da música.....	35
Gráfico 18 – Profissionais das artes plásticas e fotografia.....	36

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Síntese das informações.....	12
Tabela 2 – Categorias do Edital PROCULT 2015.....	21

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

---

### **LISTA DE SIGLAS**

APA - Área de Proteção Ambiental  
CMPC - Conselho Municipal de Política Cultural  
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus  
IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina  
IWC - Coalizão Internacional da Vida Silvestre  
MinC - Ministério da Cultura  
PMC - Plano Municipal de Cultura  
PNC - Plano Nacional de Cultura  
PROCULT - Programa Municipal de Incentivo à Cultura de Imbituba  
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego  
SECULT - Secretaria Municipal de Cultura de Imbituba  
SECULT - Superintendência de Cultura de Imbituba  
SNIIC - Sistema Nacional de Informações  
SETEC – Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura  
UFBA - Universidade Federal da Bahia  
ZPE - Zona de Processamento e Exportação

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC

7





Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>1 A SITUAÇÃO ATUAL DA CULTURA EM IMBITUBA .....</b>	<b>11</b>
1.1 Caracterização do município.....	11
1.1.1 Aspectos demográficos.....	11
1.1.2 Breve Histórico.....	13
1.1.3 Aspectos físicos.....	17
1.1.4 Aspectos econômicos.....	17
1.1.5 Aspectos socioculturais.....	19
<b>2 DIAGNÓSTICO: FRAGILIDADES E OBSTÁCULOS/ VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES.....</b>	<b>20</b>
2.1 Eixo I: das políticas culturais e manifestações culturais imbitubenses.....	20
2.2 Eixo II: dos profissionais que atuam com cultura em Imbituba.....	31
<b>3 ONDE QUEREMOS CHEGAR? .....</b>	<b>37</b>
3.1 Diretrizes e ações do plano nacional.....	37
3.2 Diretrizes e prioridades do PMC.....	45
3.3 Objetivo geral.....	46
3.3.1 Objetivos Específicos.....	46
3.4 Estratégias.....	46
3.5 Metas.....	47
3.6 Ações.....	47
3.6.1 Patrimônio material e imaterial.....	47
3.6.2 Livro, leitura e literatura, biblioteca e demais unidades de informação.....	49
3.6.3 Teatro.....	49
3.6.4 Cultura popular.....	50
3.6.5 Artes Visuais.....	50
3.6.6 Música.....	51
3.6.7 Dança.....	51
3.6.8 Audiovisual.....	51
3.6.9 Fomento, produção e difusão.....	51
3.6.10 Cultura Digital.....	52
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>53</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>54</b>
<b>APÊNDICE A – Questionário da Primeira Etapa.....</b>	<b>56</b>
<b>APÊNDICE B – Questionário da Primeira Etapa.....</b>	<b>56</b>
<b>ANEXO – PMC .....</b>	<b>58</b>

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

### APRESENTAÇÃO

Planejamento é a palavra de ordem quando se fala em cultura no Brasil, a partir do ano de 2010. O país está se estruturando na área cultural e buscando fazer deste um momento democrático e de reflexão coletiva. Torna-se fundamental o setor cultural e as cidades organizarem-se e estruturarem-se para o desenvolvimento do campo cultural nos próximos anos: enquanto campo de transformação, enquanto campo simbólico, enquanto campo essencial para alcançar um desenvolvimento sustentável.

Para alcançar as metas propostas pelo Ministério da Cultura (MinC) até 2020 no Plano Nacional de Cultura (PNC) - o primeiro passo é que as cidades devem se estruturar e confeccionar o Plano Municipal de Cultura. De acordo com o “Guia de orientação para a construção de Plano Municipal de Cultura” concebido pelo MinC em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) - as etapas para a construção do Plano são:

- 1 Diagnóstico do desenvolvimento da cultura;
- 2 Desafios e oportunidades;
- 3 Diretrizes e prioridades;
- 4 Objetivos gerais e específicos;
- 5 Estratégias, metas e ações;
- 6 Prazos de execução;
- 7 Resultados e impactos esperados;
- 8 Recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários;
- 9 Mecanismos e fontes de financiamento;
- 10 Indicadores de monitoramento e avaliação.

Ainda de acordo com o guia, a elaboração do Plano Municipal de Cultura pode ser dividida em quatro etapas:

**Figura 1** – Etapas para a construção do Plano Municipal de Cultura.



Fonte: Guia de orientação para a construção do Plano Municipal de Cultura, p. 08



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

O processo de construção nem sempre é linear, isto é, alguns itens serão construídos e reconhecidos simultaneamente. A participação popular é imprescindível.

Esse primeiro passo das cidades em sincronia com o PNC garantirá a organização do campo cultural. Também para que no futuro busque-se, como propõe o Plano Nacional de Cultura, que 10% do Fundo Social do Pré-Sal seja destinado para a cultura. As metas 51 e 52, respectivamente, propõem o “aumento de 37% acima do PIB dos recursos públicos federais para a cultura” e o “aumento de 18.5% acima do PIB da renúncia fiscal do Governo Federal para o incentivo à cultura”. Em países como a Alemanha o Estado é responsável pela promoção da cultura há séculos:

*Cultura na Alemanha é coisa séria. Tão séria que o orçamento total do país para investimentos na área chega a 9,5 bilhões de euros, o equivalente a R\$ 29,77 bilhões. A cultura na Alemanha também é vital. E nem é luxo. Quando a crise econômica na Europa começou a ganhar contornos drásticos, os parlamentares daquele país concordaram em uma coisa: o orçamento para investimentos culturais não seria reduzido. Afinal, a participação da economia criativa da cultura no PIB alemão hoje é equivalente ao da indústria automobilística (Correio Braziliense) 2015.*

Para que o Brasil chegue um dia a esse nível de consciência da importância da cultura para a cidadania, para o senso crítico, para a saúde, para a vivência, para a vida, e para o desenvolvimento com sustentabilidade é importantíssimo que as cidades comecem a se organizarem. Listar os patrimônios culturais, as manifestações culturais, criar demandas nos vários campos como a educação e o turismo. Investir em formação é essencial, pois como diz o ministro da cultura da Alemanha, Bernd Neumann, em entrevista ao Correio Braziliense: “Os gastos com a cultura são gastos também com a prevenção contra a violência”. E assim, com planejamento, dedicação e comprometimento poderemos alcançar a meta 53 do PNC que é atingir “4,5% de participação do setor cultural brasileiro no Produto Interno Bruto”.

O Plano Municipal de Cultura foi realizado de forma participativa, seguindo as etapas sugeridas pelo “Guia de orientação para a construção de Plano Municipal de Cultura”. No dia 03 de outubro de 2015 foi realizada a Conferência Municipal de Cultura de Imbituba, em que o plano foi debatido pela sociedade civil aprovando a presente versão com os respectivos objetivos, estratégias, metas, prioridades, ações e prazos para execução.

O empenho de todos os envolvidos faz com que a sociedade imbitubense possa contar com um documento que atende a realidade do município e que certamente irá contribuir para o desenvolvimento dos processos culturais e dos segmentos artísticos em evidência no município.

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

## 1 A SITUAÇÃO ATUAL DA CULTURA EM IMBITUBA

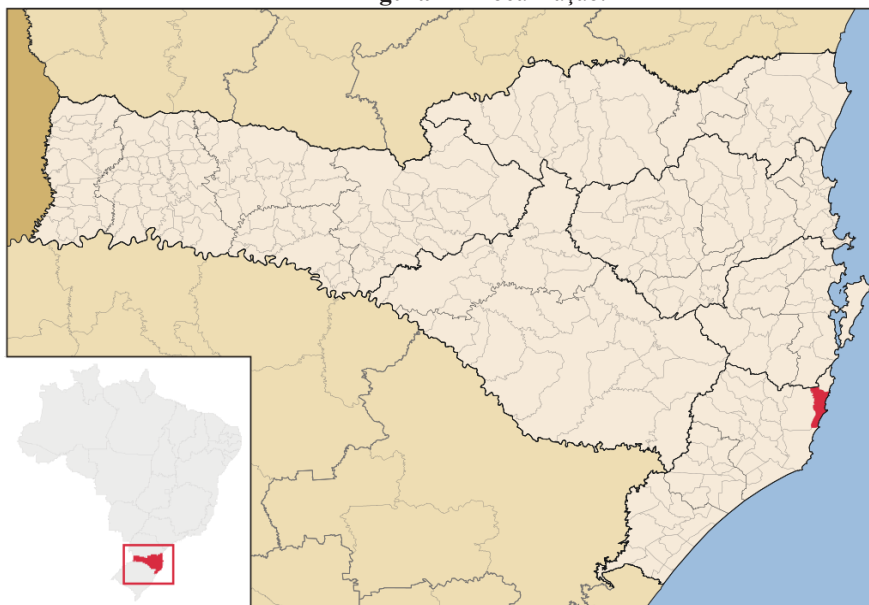
### 1.1 Caracterização do município

#### 1.1.1 Aspectos demográficos

O topônimo “Imbituba” provém do indígena “embetuba” ou “imbituba”, que significa: região com imensa quantidade de imbé, uma espécie de cipó escuro roxo, muito resistente, usado para a confecção de cordas. (MARTINS, s/d).

O município de Imbituba (Figura 2) está localizado no litoral sul de Santa Catarina, a 90 km de Florianópolis, capital do Estado, entre as coordenadas 28°14'24”S e 48°40'13”W. Apresenta altitude média de 30 metros em relação ao nível do mar e tem como municípios limítrofes: ao norte, Garopaba e Paulo Lopes; ao sul, Laguna; a oeste, Imaruí; a leste, o oceano Atlântico (AMUREL<sup>1</sup>, 2009).

Figura 2 – Localização.



Fonte: [www.wikipédia.com](http://www.wikipédia.com).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014), a área territorial do município é de 182,929 km<sup>2</sup>, com uma população considerada totalmente urbana e uma densidade demográfica (hab./km<sup>2</sup>) de 219,59.

Conhecer os aspectos demográficos é fundamental, pois esses dados fortalecem o Plano Municipal de Cultura e os seus futuros projetos em relação à população beneficiária e ao retorno social. Na tabela 1, seguem os dados demográficos de Imbituba, de acordo com as fontes do IBGE, consultadas em 2014:

<sup>1</sup> [www.amurel.org.br](http://www.amurel.org.br)



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura**

**Tabela 1 – Síntese das informações.**

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES		
Área da unidade territorial	182,929	km²
Estabelecimentos de Saúde SUS	38	unidades
Matrícula - Ensino Fundamental - 2012	5.131	matrículas
Matrícula - Ensino Médio - 2012	1.577	matrículas
Número de unidades locais	1.564	unidades
Pessoal ocupado total	9.266	peessoas
PIB per capita a preços correntes - 2011	22.774,9	reais
População residente	40.170	peessoas
População residente - Homens	19.805	peessoas
População residente - Mulheres	20.365	peessoas
População residente alfabetizada	35.118	peessoas
População residente que frequentava creche ou escola	10.606	peessoas
População residente, religião católica apostólica romana	28.554	peessoas
População residente, religião espírita	1.095	peessoas
População residente, religião evangélicas	7.101	peessoas
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Rural	-	reais
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Urbana	2.329,79	reais
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Rural	-	reais
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Urbana	593,33	reais
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010 (IDHM 2010)	0,765	

Fonte: IBGE, 2014.



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

### **1.1.2 Breve Histórico**

O início do povoamento de Imbituba remonta a chegada do homem na América do Sul. Conhecidos como os homens dos sambaquis, esses foram os primeiros habitantes a ocuparem o litoral catarinense. Os sambaquis são as testemunhas dos primeiros ocupantes do território que hoje se conhece por Imbituba.

Numa visão eurocêntrica, a ocupação do território remonta à ocupação europeia decorrente do acaso, pelo naufrágio de uma embarcação da flotilha de João Dias de Solís (Juan Díaz de Sólís) nos últimos dias de abril ou início de maio de 1516.

Juan Díaz de Solís, como ficou conhecido, era Piloto-mór de La Real Casa de la Contratación de Indias, sendo considerado o descobridor do rio da Prata.

Solís padeceu nas margens do rio La Plata em 20 de janeiro de 1516 e seus companheiros resolveram, então, retornar a Espanha, quando foram surpreendidos, no litoral de Santa Catarina.

Praticamente todos que estavam a bordo da embarcação naufragada sobreviveram – entre 15 e 18 marujos, sendo acolhidos pelo povo nativo que vivia em Imbituba – os indígenas Carijós, considerados de índole afável. Tais espanhóis acabaram constituindo famílias com as nativas e ficaram na região por, pelo menos, 10 anos, quando ali aportou o Galeão San Gabriel, sob o comando de Don Rodrigo de Acuña.

Os conhecimentos adquiridos pelos naufragos de Solís, nas terras de Imbituba, contribuíram em muito para as navegações e conquistas empreendidas no sul da América.

Em 24 de julho de 1525 partiu de La Coruña, Espanha, Expedição que viria a marcar definitivamente a História de Imbituba. Forjada pelo imperador Carlos V e comandada por Don García Jofré de Loaysa, tinha por objetivo refazer e consolidar a rota marítima ocidental às Índias, decorrente da primeira viagem de circum-navegação concluída em 1519, por Sebastián El Cano, da Expedição de Fernão de Magalhães.

A frota contava, entre outros, com o galeão San Gabriel, de 130 toneladas, sob o comando de Don Rodrigo de Acuña, que após inúmeros contratemplos no sul do continente americano, decidiu retornar à Espanha. Ao chegar ao Porto dos Patos, na desembocadura do Rio Maciambú (atual Palhoça/SC) para reabastecer, foi contatado por naufragos da Expedição Solís, pedindo que se dirigissem para a enseada (de Imbituba). “... e Don Rodrigo moveu-se com a nau para o porto onde o cristão vivia...”, onde chegou em 28 de março de 1526.

A estada no ancoradouro de Imbituba foi emblemática para o lugar, que passou a ser conhecido, desde então, como Porto de Don Rodrigo, constando em inúmeros relatos de navegantes do Século XVI.

“Aqui, neste Porto de D. Rodrigo, que se chama o Embituba, estivemos estes dous anos...” A esclarecedora afirmação está sentenciada na relação (relatório) que descreve as atividades dos Jesuítas na aldeia dos índios Carijós, firmada em Imbituba, em 11 de agosto de 1605 pelo Pe. Jerônimo Rodrigues.

A primeira Missão Jesuítica de Imbituba durou até 1607, sendo sucedida por outra ocasional em 1609, complementada pela terceira entre 1617 e 1619. Finalmente a quarta e mais duradoura se estendeu de 1622 a 1628.

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

Quase um século depois, isto é, em 1720, chegam os primeiros colonizadores açorianos e madeirenses, cinco anos depois da inspeção do Capitão Manoel Gonçalves de Aguiar por determinação do governador do Rio de Janeiro<sup>2</sup>.

A seguir, apresenta-se uma cronologia de Imbituba. A cronologia aqui apresentada tem como base COSTA (2015), com adaptações e acréscimos realizados para melhor atender aos objetivos deste Plano.

1498: reconhecimento do litoral nordestino pelo cosmógrafo português Duarte Pacheco Pereira, a mando a régio de Portugal D. Manuel I;

1500: chegada de Pedro Álvares Cabral ao território que veio dar origem ao território que hoje forma o Brasil;

1516: surge a póvoa de Imbituba, com a ocupação europeia do seu território por 18 naufragos europeus da Expedição de João Dias de Solís (Juan Díaz de Solís);

1526: a póvoa de Imbituba cresce com chegada de Don Rodrigo de Acuña, navegante espanhol, que ancora no porto que passa a se chamar: Porto de Don Rodrigo;

1605: estabelecimento, em Imbituba, da Missão Jesuítica, comandada pelos Padres Jerônimo Rodrigues e João Lobato;

Segunda metade do séc. XVII: funda-se Santo Antônio dos Anjos de Laguna, vila a qual originou a presença portuguesa na região do ponto mais meridional do Brasil, concretizando-se o traçado do Tratado de Tordesilhas (1494);

1715: povoamento da região de Imbituba, com a chegada do Capitão Manoel Gonçalves de Aguiar, por determinação do Governador do Rio de Janeiro; 1747: construção da primeira capela de Vila Nova para abrigar a imagem de Santa Ana, trazida dos Açores;

1796: fundação da armação para a pesca da baleia (a estação baleeira de Imbituba foi a última a deixar de operar no Sul do Brasil);

1856: criação da Freguesia do Mirim;

1871: construção do primeiro trapiche do Porto de Imbituba, com extensão de 70 metros. A obra foi realizada por engenheiros ingleses em ferro e madeira;

1882: dá-se início a empresa Lage Irmãos, de propriedade de Antônio Martins Lage, pai do primogênito Henrique Lage;

1882: inaugurado o farolete na extremidade do Morro de Imbituba (Ponta de Imbituba). Extinto em 1911 por ter sido inaugurado nesse dia o novo farolete da Ilha das Araras. Em 1918 foi inaugurado novo farol, automático, com coluna de alvenaria de 7 metros de altura, pintada de branco, sobre a qual foi colocado o aparelho de luz, automático. Reformado em 1937, sendo que em 1968 foi terminado o azulejamento da torre; 1889: Início da era da República no Brasil com o Marechal Deodoro da Fonseca, que com um golpe de estado decretou o fim do período imperial;

1911: o distrito de Vila Nova de Santana figura no município de Laguna;

1912: Henrique Lage desembarca em Laguna;

1913: com o falecimento de Antônio Lage, seu primogênito, Henrique Lage assume os negócios com o mesmo dinamismo e liderança que o pai;

<sup>2</sup> Existem duas versões históricas sobre o início do povoamento de Imbituba. Como este documento não objetiva discutir essa questão, para mais informações consultar: MELLO FILHO, Dorvalino Pedro de. **Porto de Don Rodrigo: Uma História do Brasil Meridional**. São Paulo: ed. Scortecci. 1ª Edição – 2009, 164p.



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

1914-1918: Período da Primeira Guerra, que apesar de ter ocorrido na Europa, abalou o mercado do mundo inteiro, inclusive do Brasil;

1919: início das obras de construção do Porto e da Indústria Cerâmica Imbituba;

1919/1920: construção do Imbituba Hotel;

1917: Está em construção a Usina Termelétrica de Imbituba;

1922: Nesta época, cria-se a Companhia Docas de Imbituba, a Empresa Cerâmica e a Granja Henrique Lage;

1922: criada a Companhia Docas de Imbituba, tendo Álvaro Catão como diretor. Todos os navios de carga ou passageiros da Companhia Nacional de Navegação Costeira passaram a fazer escala no Porto de Imbituba;

1923: criação do Município de Imbituba, deixando de pertencer a Laguna. (Lei nº. 1451, de 30 de agosto de 1923). Sendo o primeiro prefeito de Imbituba, o engenheiro Álvaro Monteiro de Barros Catão, como vice-prefeito Úgero Pittigliani;

1923: primeira emancipação de Imbituba tendo como seu primeiro prefeito o engenheiro Álvaro Monteiro de Barros Catão;

1924: funda-se o Imbituba Atlético Clube (IAB), inicialmente locado em uma pequena casa da Rua de Baixo, hoje Rua Presidente Vargas;

1930-1945: conhecida como a Era Vargas tem-se outro golpe militar que acaba com a República Velha, destituindo-se a democracia plena e culminando-se no Estado Novo; 1930: atropelada pela Revolução Getulista, em 6 de outubro de 1930, pelo Decreto nº 1 do Governador Provisório do Sul do Estado, coronel Fontoura Borges do Amaral, Imbituba teve suprimida sua autonomia como município.

1935: iniciam-se as construções dos Edifícios 11 e 12, que no ano seguinte virão a abrigar a Sede Social do IAC e a Escola Básica Henrique Lage, respectivamente;

1939-1945: decorre a Segunda Guerra, que por ser um conflito armado mundial, envolveu todas as grandes potências, dividindo-as em duas alianças;

1940: no térreo do Edifício 11, no lado oposto a entrada da Sede do IAC, instala-se a empresa dos Correios;

1941: morre Henrique Lage, que por não ter filhos e nem uma esposa nascida no Brasil, passa a ter seus bens incorporados ao Patrimônio Nacional, que só gradativamente desincorpora suas firmas, até que em 1956 transforma-a em uma Sociedade Anônima;

1949: Imbituba passa a se chamar Henrique Lage;

1950-1970: no lugar dos Correios, ainda no térreo do Ed.11, instala-se a Receita Federal, que na época ainda não tinha imóvel próprio;

1954: inaugurada a Igreja Matriz;

1956: a Escola Básica Henrique Lage muda-se para o atual endereço, à Rua Ernani Cotrin;

1957: instala-se a Rádio Difusora de Imbituba, atual Rádio Bandeirantes, no pavimento superior da Edificação 12. No mesmo período, no pavimento térreo, instalou-se também o Banco Indústria e Comércio (InCo);

1958: Em 21 de junho de 1958, pela Lei Estadual nº 348/58, ocorreu a segunda emancipação de Imbituba, então denominada Henrique Lage. O município foi instalado em 5 de agosto de 1958, tendo como Prefeito Provisório o Sr. Walter Amadei Silva

1959: o município de Henrique Lage passa a se chamar Imbituba (Lei nº. 446/59);

1960: instala-se no lugar da Receita Federal, no Edifício 11, uma gráfica;

1961: mapeia-se a malha viária urbana já inicialmente idealizada por Henrique Lage, através do arquiteto e urbanista Ernani Cotrin;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC





**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

- 1970: o Banco InCo, que depois tornou-se o Bradesco, deu lugar a Imobiliária Santa Catarina, atual Emacobrás;
- 1980: o IAC muda sua sede do Edifício 11 para o atual endereço, à Rua Otacílio de Carvalho. Em seu lugar, instala-se a Prefeitura Municipal de Imbituba. Já na segunda metade do pavimento térreo, instala-se a Biblioteca Municipal, e depois, a Liga dos Esportes;
- 1981: criado por um grupo de cientistas e voluntários o Projeto Baleia Franca (PBF), com o objetivo de pesquisar e monitorar o ressurgimento das baleias, promover a educação ambiental e fomentar a cultura preservacionista junto às comunidades da costa sul brasileira;
- 1987: idealizou-se, por parte da diretoria da Emacobrás, a construção de um monumento com o busto de Henrique Lage, no vazio entre os Edifícios 11 e 12;
- 1990: feita a Lei Orgânica Municipal de Imbituba, que compete ao município velar pelo patrimônio histórico-cultural, paisagístico e ecológico da cidade;
- 1997: a Biblioteca Municipal e a Liga dos Esportes saem do Edifício 11 um pouco antes, cerca de 2 à 3 anos, do encerramento das atividades do Edifício 11;
- 1998: dispõe-se sobre a constituição municipal a preservação do patrimônio natural e cultural do município de Imbituba pela Lei nº. 1.762/1998;
- 2007: tombamento como patrimônio cultural do “Imbituba Hotel”, as “Torres Gêmeas” e a “Usina Termétrica”, pela Resolução nº 01/COMPAC/2007;
- 2008: institui-se o Tombamento do Edifício 11 averbado na matrícula nº 12.000 do Registro de Imóveis da Comarca de Imbituba;
- 2008: editada a Lei nº 3.372, que Dispõe sobre a Constituição e Preservação do Patrimônio Natural e Cultural do Município de Imbituba e dá outras providências. Revoga a Lei nº 1.762/1998 e extingue o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural;
- 2011: solicita-se o pedido de Reforma do Edifício 11 por meio do Protocolo nº. 7.490/2011;
- 2011-2013: faz-se uma grande reforma no Edifício 11, onde com o fim das obras, instalou-se a sede da Empresa Emacobrás e se transferiu o escritório da Cia. Docas que saíra do espaço portuário;
- 2013: a Rádio Bandeirantes sai do Edifício 12 e se muda para o seu atual endereço, ainda na Av. Dr. João Rimsa, no Centro da cidade;
- 2013: criação da Secretaria Municipal de Cultura de Imbituba (SECULT) e do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC);
- 2013: criação do Fórum Permanente de Cultura de Imbituba;
- 2013: aprovação da Lei nº. 4.175, de 18 de abril de 2013, que instituiu o Sistema Municipal de Cultura de Imbituba (SMC);
- 2014: criação do PROCULT - Programa Municipal de Incentivo à Cultura de Imbituba;
- 2014: mudança da administração do porto da Cia. Docas para a SCPar Porto de Imbituba S.A.;
- 2014: Prefeitura Municipal de Imbituba recebe Cessão Provisória de uso gratuito da Usina Elétrica de Imbituba - Museu da Cidade e do Porto, do acervo da Cia. Docas de Imbituba (CDI);
- 2015: extinção da Secretaria Municipal de Cultura de Imbituba;

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

2015: criação da Superintendência de Cultura (SECULT) vinculada à Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Cultura de Imbituba (SETEC)<sup>3</sup>;

2017: extinção da Superintendência de Cultura (SECULT) e criada a Diretoria de Cultura, vinculada à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE);

### **1.1.3 Aspectos físicos**

O litoral Catarinense possui como característica marcante o contraste das extensas planícies costeiras com as rochas cristalinas pré-cambrianas próximo à costa (GEOSUSTENTÁVEL, 2008). O município apresenta predominantemente relevo plano a suave ondulado, com áreas de várzeas e areias e áreas de relevo forte ondulado e montanhoso. O Morro do Mirim possui a maior elevação do município, com 306 metros de altura. De acordo com o Atlas de Santa Catarina:

*O litoral apresenta várias praias, pontas, promontórios, enseadas e ilhas. O maior destaque é o sistema lagunar formado pelas lagoas Mirim, do Imaruí, Santo Antônio, Ibiraquera, Paes Leme, Doce, de Santa Marta, Manteiga, de Garopaba do Sul e do Camacho. Destaca-se também, o cabo de Santa Marta. (SANTA CATARINA, 1991, p. 118).*

A vegetação de Imbituba é caracterizada como Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica), com vegetação secundária e atividades agrícolas, e Formações Pioneiras (herbácea fluvial, restinga e mangue) que aparecem ao longo da costa (SANTA CATARINA, 1991). O município teve parte de seus ambientes naturais originais descaracterizados, principalmente pela ocupação urbana e atividades agrárias nas áreas de planície (MPB SANEAMENTO, 2006).

O município possui também várias lagoas, além do rio e do mar, que são: Lagoa de Araçatuba, Lagoa do Meio, Lagoa do Piri, Lagoa do Saco, Lagoa de Ibiraquera, Lagoa Doce, Lagoa da Barra (Paes Leme), Lagoa da Bomba, Lagoa do Mirim, Lagoa do Píala e Lagoa do Timbé.

O clima predominante na microrregião de Tubarão é o mesotérmico úmido com verões quentes (Cfa), predominando clima úmido, e temperatura média anual variando entre 14° e 20° C. A pluviosidade anual varia entre 1.400 mm e 1.600 mm, e a umidade relativa do ar no litoral é de aproximadamente 85% (SANTA CATARINA, 1991).

O uso e a ocupação do solo em Imbituba devem-se ao modo de vida urbano e rururbano, à atividade portuária e ao turismo, que oferece uma diversidade de atrativos no que se refere à prática de esportes aquáticos, observação de baleias e lazer nas praias durante o verão.

### **1.1.4 Aspectos econômicos**

Imbituba pertence à microrregião de Laguna, sendo um dos 17 municípios que compõem a Associação de Municípios da Região de Laguna. Entre as atividades econômicas do município estão a agropecuária, a produção industrial, os serviços e a

<sup>3</sup> A cronologia apresentada representa de forma breve os principais acontecimentos históricos de Imbituba, para mais informações consultar: MARTINS, Manoel de Oliveira. **Imbituba: História e desenvolvimento**. [s/d.], [s/n.]. NEU, Marcia Fernandes Rosa. **Porto de Imbituba: de armação baleeira a porto carbonífero**. Tubarão, Editora da Universidade do Sul de Santa Catarina: 2003.



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

administração pública. O setor de serviços possui maior representatividade decorrentes das atividades do Porto de Imbituba, destacando-se, ainda, as atividades do comércio.

De acordo com o setor tributário do município, em 2015 o município possuía 11 indústrias, 1.046 estabelecimentos comerciais e 664 prestadores de serviços. O Produto Interno Bruto (PIB) de Imbituba é de 902.823 milhões de reais (IBGE, 2010) e a renda familiar *per capita* para a maioria das famílias é de até três salários mínimos.

Sobre o desenvolvimento do município, como constata Machado, “o acontecimento mais importante do ano de 1870 foi a descoberta do carvão nas vertentes do Rio Tubarão” (MACHADO, 1996, p. 33). Com essa descoberta, era necessária a construção de uma estrada de ferro para transportar o minério e também a construção de um porto para o embarque do carvão. A enseada de Imbituba foi o local escolhido, tendo sido construído o primeiro trapiche do Porto de Imbituba neste mesmo ano (MACHADO, 1996).

“[...] o trinômio carvão, porto e estrada de ferro passou a ter grande importância para o progresso da região carbonífera e de Imbituba” (SERAFIM, 2006, p. 22).

Em 1919, Henrique Lage se tornou o diretor presidente da Companhia Nacional de Navegação e da Organização Henrique Lage, dando continuidade às obras do porto. Em 1922, substituiu o nome da Organização Henrique Lage para Companhia Docas de Imbituba. As atividades da companhia tiveram início em 1923, sendo incorporadas as obras, equipamentos e terrenos necessários ao desenvolvimento das atividades portuárias. Em 1940, a Companhia Docas de Imbituba recebeu autorização do Governo para a exploração do Porto de Imbituba, durante 70 anos, a partir de 6 de novembro de 1942 (SERAFIM, 2006).

Informações obtidas no porto e através de Machado *et al* (1996) mostram que o mesmo opera atualmente nos setores de exportação e importação, atendendo os estados de SC, RS, SP e RJ, movimentando cargas em grão, *containers*, granel sólido, granel líquido e carga geral. As principais mercadorias importadas são: fertilizantes, sal, minério de chumbo, arroz, trigo, milho, carvão e coque do petróleo. As principais mercadorias exportadas são: açúcar, maçã e congelados.

No Brasil, foram criadas 14 Zonas de Processamento e Exportação (ZPE's). Uma dessas ZPEs se encontra instalada em Santa Catarina, construída às margens da BR-101, no bairro Nova Brasília, em Imbituba. O lançamento do Plano Diretor da ZPE de Imbituba e a assinatura da Carta de Intenção das primeiras empresas ocorreu em 1996 (SERAFIM, 2006).

Zona de Processamento e Exportação “é uma área administrativa geográfica cercada, controlada por órgão alfandegário, de forma a garantir o seu isolamento e assegurar o controle fiscal das operações realizadas em seu interior” (MACHADO et al, 1996, p. 76). Nas ZPEs, as indústrias destinam a maior parte de sua produção para o mercado externo. Para isso, têm como benefícios, além de vantagens de caráter administrativo, a isenção de tributos e a liberdade cambial. No entanto, mesmo tendo sido instalada em 1994, a ZPE de Imbituba nunca foi efetivamente aberta.

De acordo com dados do Censo Agropecuário 2006, Imbituba possui 145 estabelecimentos agropecuários, ocupando uma área de 4.446 ha, e aproximadamente 2.700 agricultores. As principais culturas produzidas são banana, laranja, arroz em casca, cana-de-açúcar, feijão, mandioca e milho (IBGE, 2009).

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

A pesca envolve aproximadamente 1.600 pescadores com uma produção média de pescado marítimo e estuarino capturado pela frota artesanal de 1.226,2 t/mês, em 2007 (SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA - PMI, 2009).

### **1.1.5 Aspectos socioculturais**

Imbituba conta com acervos turísticos de destaque no Brasil e na América do Sul, reconhecidos por seus recantos naturais compostos por praias, rios, lagoas, dunas, ilhas e boa porção de Mata Atlântica nativa. Algumas de suas praias são conhecidas internacionalmente, como a Praia da Vila e a do Rosa. Destaca-se ainda a prática de diversas modalidades esportivas e eventos, como campeonatos nacionais e internacionais de *surf*, além de *kitesurf*, *windsurf*, *stand up paddle*, corridas buggy, voleibol e futebol.

Outro destaque é o Museu da Baleia construído no antigo Barracão da Baleia, tombado por Decreto Municipal Nº 039/98, de 21 de setembro de 1998. O museu possui um acervo de equipamentos e instrumentos utilizados na caça às baleias francas e o edifício representa parte da história de Imbituba na época em que se exercia a atividade.

Além do museu, o espetáculo de observação da baleia franca, durante o inverno em Imbituba e em outras cidades do litoral sul catarinense, é uma importante opção para os turistas, trazendo benefícios para o município e para as comunidades que colaboram com a preservação da espécie.

Imbituba é um dos nove municípios componentes da Área de Proteção Ambiental (APA) da baleia franca, uma Unidade de Conservação Federal criada pelo Decreto nº 6.902, em 14 de setembro de 2000, com o intuito de proteger a espécie *Eubalaena australis* (Desmoulins, 1822), isto é, a baleia franca austral. Essa espécie vem para o litoral sul do Brasil para ter seus filhotes e amamentá-los nos meses de junho a novembro.

A APA da Baleia Franca abrange uma área de 156.100 ha, com aproximadamente 130 km de extensão, formada por um verdadeiro mosaico de ambientes, contendo manguezais, áreas de restinga, conjuntos de dunas, florestas de planície quaternárias, praias, promontórios, ambientes lagunares, entre outros. Esta se estende da ponta sul da Praia da Lagoinha do Leste da Ilha de Santa Catarina até o Balneário Rincão, ao sul do Cabo de Santa Marta, abrangendo nove municípios da costa catarinense: Florianópolis, Palhoça, Paulo Lopes, Garopaba, Imbituba, Laguna, Tubarão, Jaguaruna e Içara (GEOCITIES, 2009).

Criado em 1982, anterior ao Decreto Nº 038 de criação da APA, o Projeto Baleia Franca iniciou suas atividades de pesquisa e monitoramento, além de educação e conscientização públicas, de modo a monitorar e garantir a sobrevivência em longo prazo da população remanescente de baleias francas no Sul do Brasil (SERAFIM, 2006).

Com sede no Centro Nacional de Conservação da Baleia Franca, localizado na Praia de Itapirubá, o projeto é mantido por meio de uma parceria entre a Coalizão Internacional da Vida Silvestre (IWC/BRASIL) e a PETROBRAS, desenvolvendo atividades de pesquisa e conservação das baleias francas (PROJETO BALEIA FRANCA, 2009).<sup>4</sup>

<sup>4</sup>Alguns trechos foram extraídos do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - de Clarice dos Santos Rodrigues, disponível no site da Prefeitura Municipal de Imbituba.



Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

## 2 DIAGNÓSTICO: FRAGILIDADES E OBSTÁCULOS/ VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES

O presente diagnóstico identifica as fragilidades e obstáculos, as vocações e potencialidades do município de Imbituba para a confecção do Plano Municipal de Cultura, considerando os aspectos físicos, demográficos, econômicos, sociais, culturais e político-institucionais levantados anteriormente. Leva em conta, ainda, os dados coletados por meio de dois questionários (Apêndice A e B) aplicados durante as primeiras reuniões entre o poder público e a comunidade para a elaboração do Plano Municipal de Cultura.

Foram realizadas seis reuniões entre 12 de agosto e 11 de novembro de 2014, com a participação da comunidade, dos artistas, dos produtores culturais e do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), nos respectivos bairros:

- Vila Nova, abrangendo os bairros Porto da Vila, Vila Santo Antônio, Campo D'Aviação e Sagrada Família;
- Roça Grande, abrangendo os bairros Boa Vista, Itapirubá, Guaiúba e São Tomás;
- Centro, abrangendo os bairros Paes Leme, Village, Vila Alvorada, Vila Esperança (Ribanceira) e Vila Nova Alvorada;
- Nova Brasília, compreendendo os bairros Mirim, Morro do Mirim, Campestre e Sambaqui;
- Ibiraquera, compreendendo os bairros Barra de Ibiraquera, Araçatuba, Campo D'Una, Alto Arroio, Arroio, Arroio do Rosa e Penha.

Os gráficos foram construídos com base nos dados coletados. Portanto, para uma melhor organização, dividiu-se este diagnóstico em dois eixos para destacar de forma mais clara e adequada as explicações sobre a realidade que se pretende atuar e modificar, mantendo a formatação dos questionários, sendo estes os eixos:

- Eixo I: Instituições gestoras, deliberativas e consultivas de cultura/ Empresas do setor cultural/ Patrocinadores, financiadores, e incentivadores do setor cultural/ Equipamentos Culturais/ Patrimônios Culturais/ Eventos Permanentes/ Espaços de formação Cultural/ Grupos Culturais/ Povos, comunidades e grupos tradicionais.
- Eixo II: Profissionais da cultura.

### 2.1 Eixo I: das políticas culturais e manifestações culturais imbitubenses

A análise a seguir tem como ponto de partida as instituições gestoras, deliberativas, ou consultivas de cultura (Gráfico I). Posteriormente, quantifica-se e avalia-se os diversos aspectos, instituições, equipamentos, espaços de formação, eventos, entre outros elementos que fazem parte da atual realidade cultural de Imbituba.

Nos gráficos do Eixo I as linhas correspondem à unidade, isto é, a quantidade de citações que determinada atividade, patrimônio, ou evento da área cultural obteve durante a pesquisa (Apêndice A) aplicada com a comunidade.

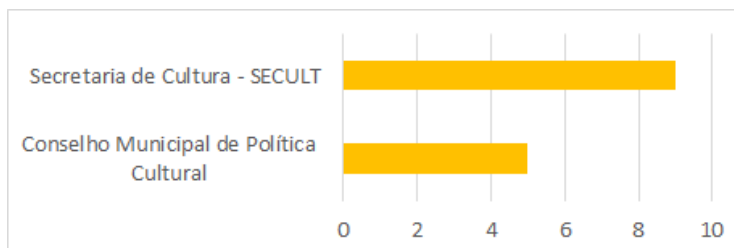
PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

A Secretaria Municipal de Cultura de Imbituba (SECULT) atuava como principal instituição gestora da área cultural do município de Imbituba até o primeiro semestre de 2015, juntamente com o Conselho Municipal de Política Cultural. Conforme as indicações da comunidade no gráfico a seguir:

**Gráfico 1 – Instituições Gestoras e Deliberativas ou Consultivas de Cultura.**



Um dos principais instrumentos de atuação da extinta SECULT, atual Diretoria de Cultura, é o Programa Municipal de Incentivo à Cultura de Imbituba (PROCULT), que regulamenta a concessão de incentivo fiscal, por meio da isenção do Imposto sob Serviços (ISS) e do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), destinado a atividades culturais na cidade de Imbituba/SC. A concessão de incentivo fiscal é determinada pela Lei Complementar nº 4.276/2013 de 05/11/2013. Anualmente, é lançado edital específico estabelecendo as condições para participação dos interessados em obter o respectivo incentivo para projetos culturais.

O objetivo geral do PROCULT é apoiar iniciativas artísticas no Município de Imbituba que se revistam de interesse cultural, buscando a ampliação das oportunidades de criação, distribuição e fruição dos bens culturais e a construção permanente de uma cidadania que incorpore a memória e a diversidade da sociedade imbitubense, bem como que amplie o acesso à cultura.

No ano de 2014, foi lançado o primeiro edital do PROCULT para contemplar 25 Projetos Culturais de diversos segmentos (Tabela 2). De acordo com o Edital de proclamação 01/2015, foram enviados onze projetos para a avaliação.

**Tabela 2 – Categorias do Edital PROCULT 2015.**

PROCULT 2014/2015	
I - Áreas técnico-artísticas voltadas à cultura:	Valor
Artes visuais	R\$ 8.399,51
Artes digitais	R\$ 8.399,51
Design	R\$ 8.399,51
Música	R\$ 8.399,51
Teatro	R\$ 8.399,51
Dança	R\$ 8.399,51
Circo	R\$ 8.399,51

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

Audiovisual	R\$ 8.399,51
Literatura, livro e leitura	R\$ 8.399,51
Artesanato	R\$ 8.399,51
Arquitetura e urbanismo	R\$ 8.399,51
<b>II - Área do patrimônio cultural:</b>	
Culturas afro-brasileiras	R\$ 8.399,51
Culturas dos povos indígenas	R\$ 8.399,51
Cultura açoriana	R\$ 8.399,51
Culturas populares	R\$ 8.399,51
Arquivos e museus	R\$ 8.399,51
Patrimônio material e imaterial	R\$ 8.399,51
Empresas, produtores culturais	R\$ 8.399,51
Instituições culturais não-governamentais	R\$ 8.399,51
<b>III - Área de pesquisa cultural:</b>	
Antropologia	R\$ 8.399,51
Ciências Sociais	R\$ 8.399,51
Filosofia	R\$ 8.399,51
Literatura	R\$ 8.399,51
História	R\$ 8.399,51
<b>IV - Outros segmentos culturais, compreendendo atividades e áreas não previstas nas citadas acima</b>	R\$ 8.399,51
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 209.987,82</b>

Fonte: <http://www.imbituba.sc.gov.br/>

Para qualificar o edital PROCULT e aumentar o índice de participação as atividades de formação de público e formação de produtores culturais podem ser elencadas como uma das prioridades das atividades culturais e das ações do órgão gestor de cultura.

O Estado de Santa Catarina e o Governo Federal também oferecem suportes com relação à formação de produtores culturais com cursos e oficinas. O Sistema Nacional de Cultura tem como meta 18 o “aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura”.

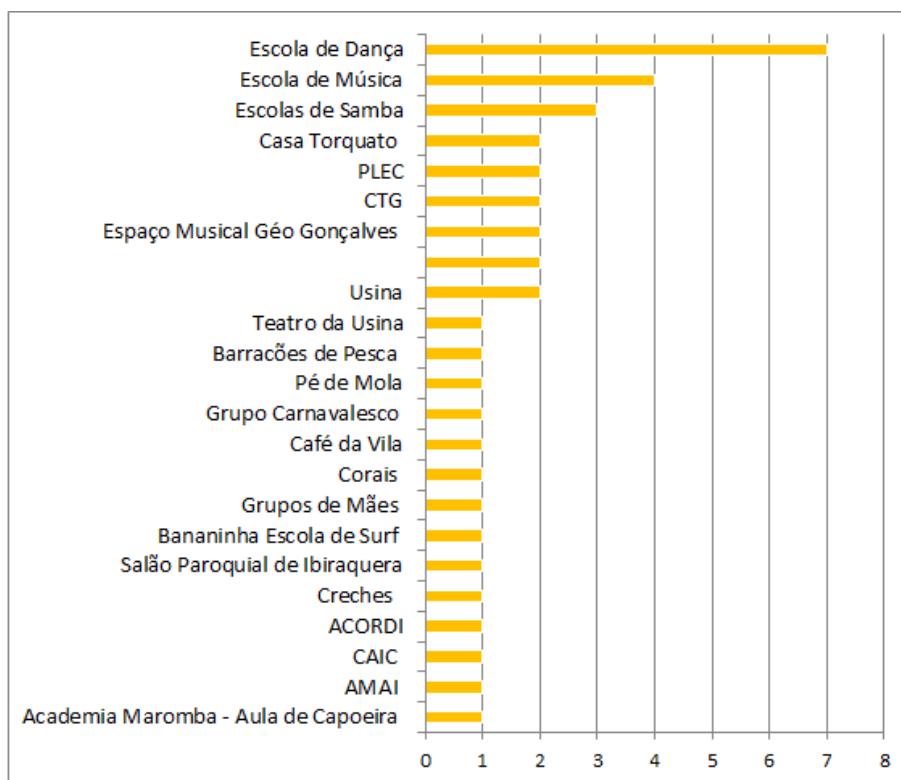
PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

No Município de Imbituba existem vários espaços de formação onde podem ocorrer essas oficinas e outras atividade culturais. No gráfico 2 encontram-se os espaços de formação reconhecidos pela comunidade.

**Gráfico 2 – Espaços de formação cultural**



O gráfico 2 constata um número expressivo de atividades de formação na área cultural presentes em Imbituba. Diante desse cenário, observa-se a oportunidade de se construir parcerias com a Secretaria de Educação para futuras atividades voltadas para este setor. Formar parcerias com as escolas do município e elaborar projetos em conjunto para interagir com grupos distintos da sociedade, são fatores decisivos para estimular a formação de público na área cultural.

Para auxiliar na formação dos profissionais da cultura, o PNC tem como meta 15 o “*aumento em 150% de cursos técnicos, habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), no campo da arte e cultura com proporcional aumento de vagas*”. Uma das alternativas para atingir este percentual é buscar parcerias com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.

A participação da sociedade civil e do setor privado para a promoção da cultura nas cidades brasileiras já é uma realidade. Com os processos participativos de formulação e implantação das políticas culturais o setor privado tende a se envolver cada vez mais nesta causa. Em Imbituba, como mostra o gráfico 3, foram apontadas pela comunidade algumas empresas que contribuem para a promoção da cultura local:

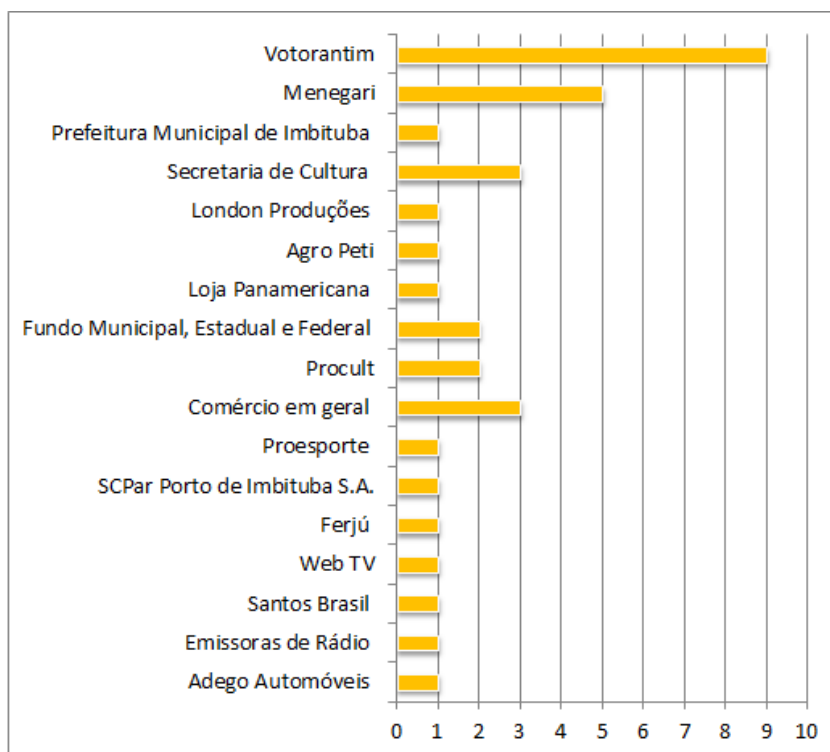
PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC





Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

**Gráfico 3 – Patrocinadores, Financiadores e Incentivadores Culturais.**



O gráfico indicado acima confirma o interesse do setor privado em apoiar, patrocinar e financiar projetos culturais. Empresas de diversos setores, como comércio, indústria e veículos de comunicação conferem apoio e promovem atividades culturais para a comunidade. Reside aí uma oportunidade para que o setor público intensifique a busca de parcerias junto a instituições privadas, com o intuito de fomentar ações de cunho cultural em todo o território municipal.

Observando o gráfico 4, percebe-se a presença crescente de iniciativas de empresas do setor cultural atuantes em Imbituba. Iniciativas estas ligadas ao patrimônio cultural e museológico, à dança, ao teatro, à comercialização de livros e arte, coletivos artísticos, entre outras.

As escolas de dança formam bailarinos profissionais e contribuem para o cenário que se estabeleceu em relação a essa atividade como uma das expressões artísticas de destaque no cenário cultural de Imbituba. Torna-se perceptível no gráfico o número expressivo de profissionais que atuam no segmento e a abrangência das escolas de dança enquanto espaços de formação cultural.

Entre estes, ainda existem espaços que comercializam fotografias e livros, podendo contribuir para projetos culturais específicos da cidade. Nos últimos anos, o teatro ganhou espaço na comunidade de Imbituba, fazendo das companhias teatrais grandes colaboradores da educação para a cultura e do fomento às manifestações artísticas de maneira geral. Fornecer suporte para que grupos de teatro e de dança se

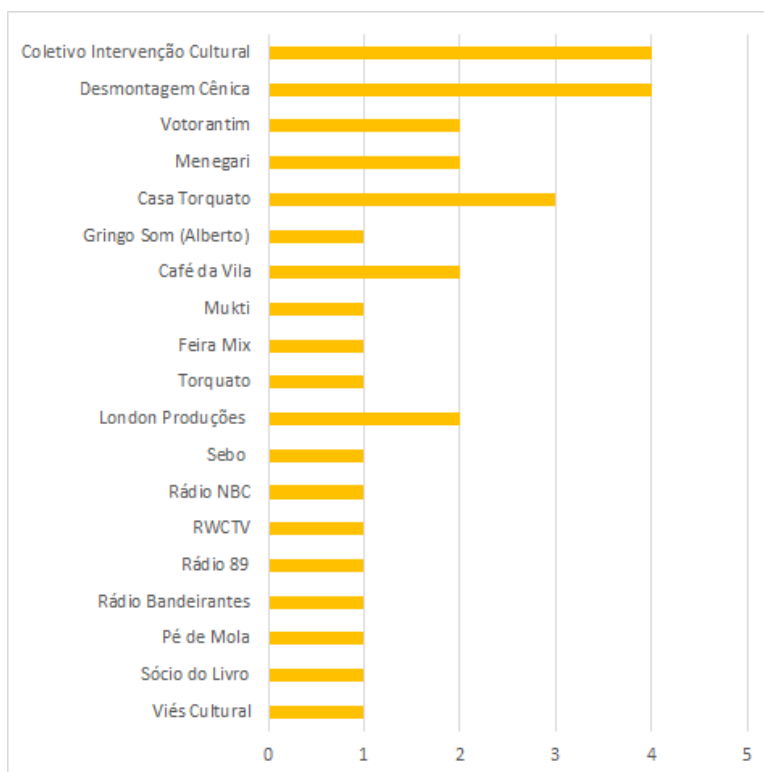
PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

desenvolvam e contribuam de maneira mais significativa com o cenário cultural do município pode constituir um fator diferencial para Imbituba no que diz respeito à qualidade de vida e à qualidade da educação. Embora algumas instituições inseridas no gráfico 4 não sejam empresas do setor cultural, a comunidade assim as percebe, uma vez que demonstram investir e acreditar na cultura como fonte de educação e lazer para o município. O resultado aponta que o investimento em ações culturais só agrega valor à marca.

**Gráfico 4 – Empresas do setor cultural.**

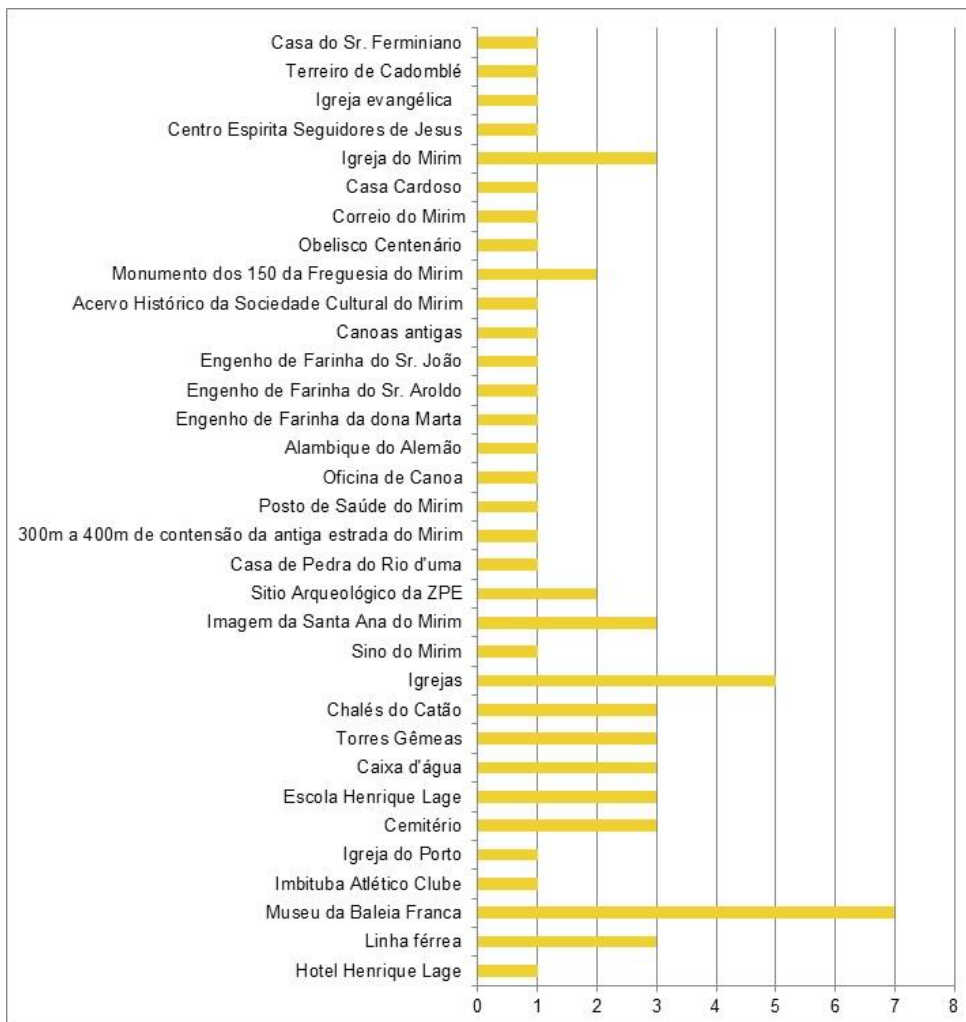


A diversidade do patrimônio cultural de Imbituba pressupõe um potencial nesta área que poucas cidades possuem. O município possui patrimônios nos mais variados segmentos (gráficos 5, 6, e 7): belas paisagens naturais, como praias e lagoas; localidades como o bairro Mirim, com construções históricas oriundas da colonização, em especial a Igreja de Sant’Anna e a praça em seu entorno, além da Lagoa do Mirim; também guarda em suas terras sambaquis e oficinas líticas que trazem vestígios culturais e históricos dos povos que habitaram a região.



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura**

**Gráfico 5 – Patrimônio Material.**



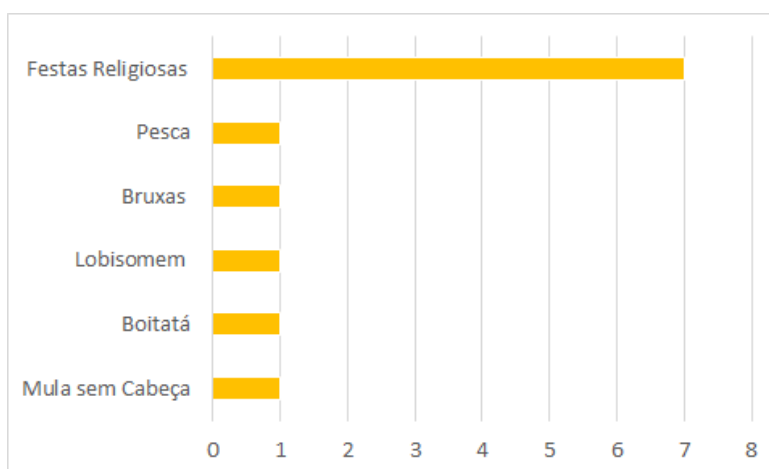
Imbituba conta ainda com o título de capital nacional da Baleia-Franca, com o Museu da Baleia sendo um de seus principais atrativos turísticos. A observação de baleias é uma das atividades bastante procuradas no município. Diante disso, concluímos que há uma diversidade de possibilidades para projetos culturais na região e o diálogo entre educação, cultura e turismo é fundamental para o processo de desenvolvimento da cidade.

O PNC propõe como meta 10 o “*aumento em 15% do impacto dos aspectos culturais na média nacional de competitividade dos destinos turísticos brasileiros*”. Imbituba pode contribuir com este número e tem grande potencial nessa direção. Aliar projetos culturais ao turismo constitui uma forma de trabalhar a dimensão simbólica, econômica e cidadã em projetos com o patrimônio cultural.



Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

Gráfico 6 – Patrimônio Imaterial.



Uma das dificuldades presentes até meados de 2015 no município era que o Museu da Baleia Franca vinha sendo aberto e disponibilizado ao público esporadicamente. Desde então, foram realizadas melhorias, porém hoje o museu ainda não atende as condições exigidas pelo IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus. Além disso, antes de 2015 existiam ações esporádicas no museu para a comunidade, descaracterizando a condição de instituição museal permanente. Tal situação fez com que a comunidade, no momento da pesquisa para elaboração deste plano, não enxergasse no museu um espaço de formação. Posteriormente, a realidade mudou e o Museu da Baleia passou contribuir com projetos para a formação da comunidade e para o turismo, participando ativamente do calendário de eventos no município, inclusive em parceria com o Projeto Baleia Franca.

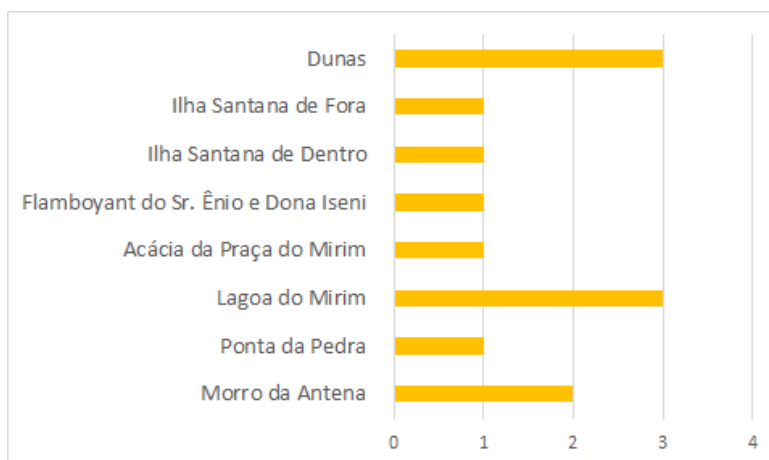
Existe ainda a Sociedade Cultural do Mirim que tem o objetivo de “promover e divulgar a cultura e o patrimônio material (edificação, acervo de museu, biblioteca) e imaterial (dança, festa que marca a vivência coletiva de religiosidade, culinária, conto, caso) dentro e fora da comunidade, com atenção à ética e a verdade científica”. Durante as comemorações dos 150 anos da comunidade, foi realizada uma exposição com acervo histórico da Sociedade Cultural do Mirim. A existência do acervo, aliada à vontade dos moradores do bairro pode ser um forte aliado do poder público para a implantação de um museu histórico, uma vez que não existem registros de uma construção dessa tipologia na cidade, embora tenha sido criado o Museu Histórico Municipal de Imbituba – MUSEU USINA, que está em fase de captação de recursos para implantação.

Neste sentido, a fim de colaborar com as duas atividades museológicas existentes no município de Imbituba até o momento, o PNC propõe a meta 34, que tem como objetivo “50% de bibliotecas públicas e dos museus modernizados”, com edital específico “Modernização de Museus” do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).



Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

Gráfico 7 – Patrimônio Paisagístico.

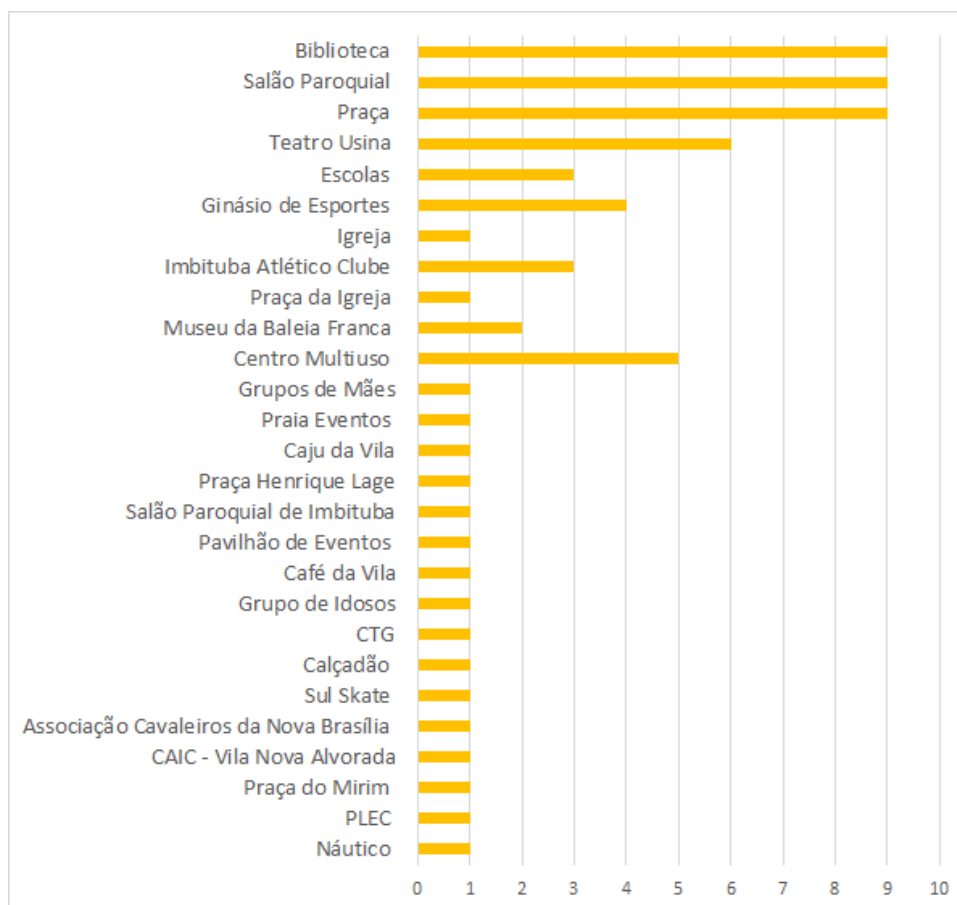


Ainda na elaboração desta pesquisa, destacaram-se enquanto equipamentos culturais (Gráfico 8) a Biblioteca Pública Municipal Cônego Itamar Luiz da Costa, o Teatro da Usina – equipamento privado que funciona no prédio da antiga Usina Termelétrica de Imbituba, onde está em implantação o MUSEU USINA, e o Museu da Baleia de Imbituba. Poucas cidades brasileiras possuem esses três equipamentos culturais paralelamente. De acordo com o PNC, aproximadamente 61% das cidades brasileiras com menos de 50 mil habitantes não possui nenhum equipamento cultural. Isso constitui um ponto forte na elaboração do Plano Municipal de Cultura de Imbituba. É importante que as ações do PMC visem à qualificação desses espaços com o intuito de ampliar o número de pessoas que os visitam todos os anos.



Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

Gráfico 8 – Equipamentos Culturais.

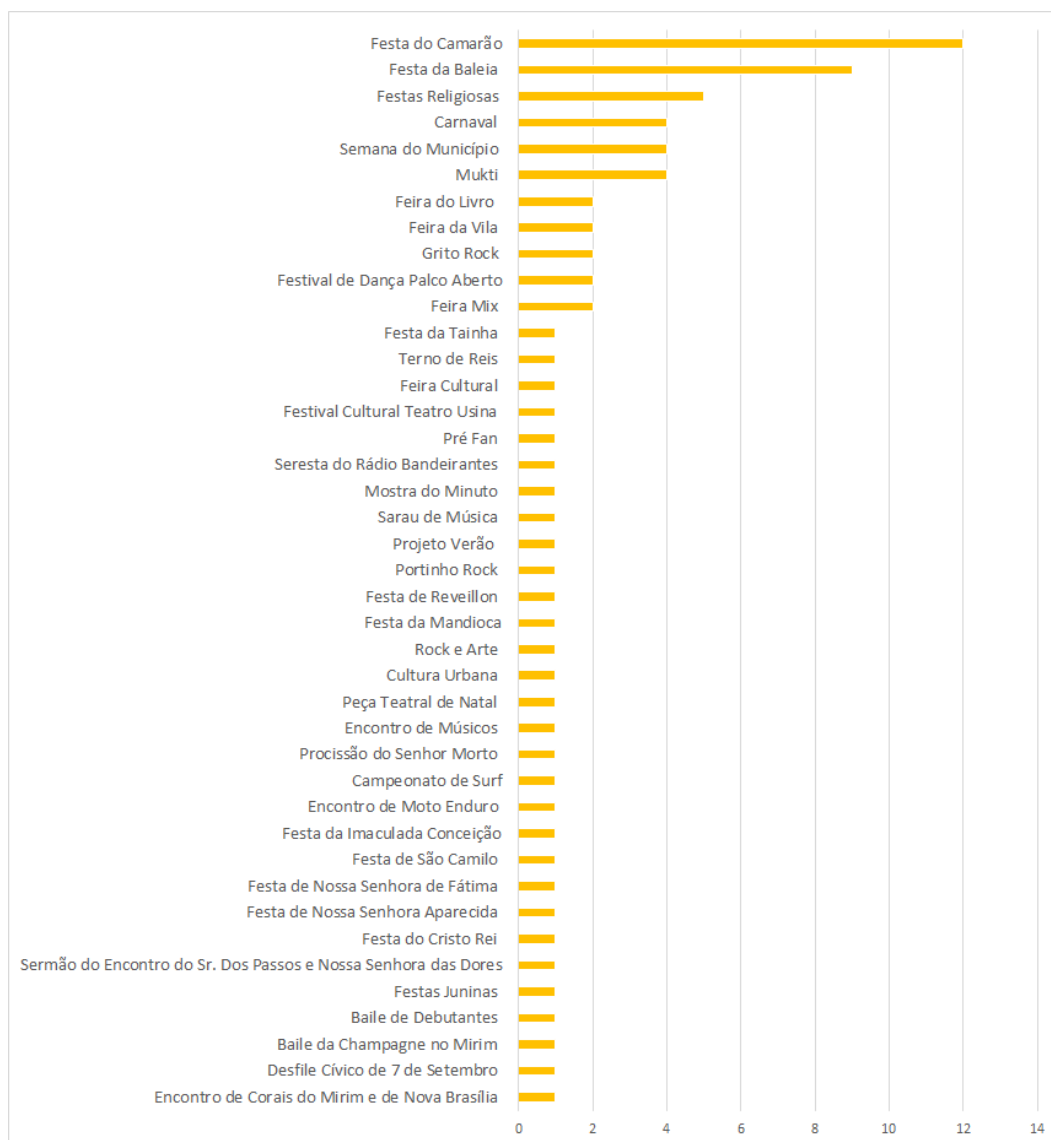


Dentre os eventos permanentes no calendário municipal (Gráfico 9) que se destacam estão o Festival Nacional do Camarão, a Semana da Baleia Franca e as festividades religiosas. Além dessas, existem outros eventos promovidos por grupos como o Coletivo Intervenção Cultural, o Grito Rock, Rock e Arte, Encontro de Músicos, Projeto Verão, Seresta do Manoel Martins, realizada pela Rádio Bandeirantes AM 1010, Mostra do Minuto do Festival do Minuto, Pré-FAM, o Sarau Musical, Feira do Livro e Feira Cultural da Usina. No segmento da dança, temos o Festival de Dança Palco Aberto, e no teatro, a Peça de Natal.



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura**

**Gráfico 9 – Eventos Permanentes**



Os eventos permanentes listados contemplam formas legítimas de expressão da cultura, como a tradição de festas populares, música, dança, teatro, cinema e literatura. Imbituba possui uma variedade de festas populares e iniciativas de produção de eventos locais. Vale ressaltar que a elaboração de políticas culturais é fundamental para valorizar e incentivar todos os eventos, tanto os locais quanto os eventos que projetam a cidade para fora, já que muitas cidades concentram toda a sua energia em grandes eventos e acabam colocando em segundo plano os eventos locais, o que contribui para o empobrecimento do cenário cultural.

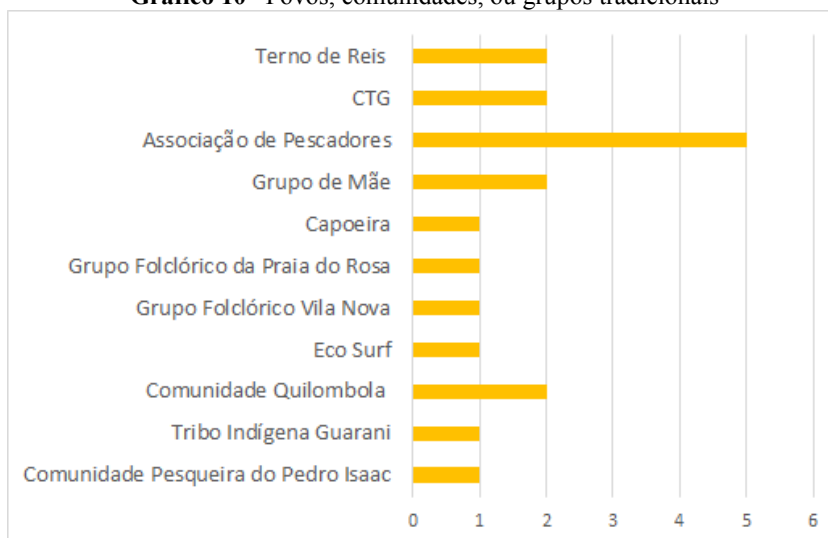


**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

Assim como os grupos artísticos locais são importantes, receber atividades promovidas por outras cidades também é de grande valia. Tais iniciativas promovem a educação e o intercâmbio cultural com a população, com os artistas, e com os produtores locais. Para isso, a meta 24 do PNC visa contemplar “60% dos municípios de cada macrorregião do país com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos federais”.

O patrimônio imaterial tem estreita relação com comunidades, povos, e grupos tradicionais (Gráfico 10). Há uma vocação em Imbituba no que diz respeito ao patrimônio cultural imaterial, representado por atividades como a pesca, a observação de baleias e as celebrações religiosas:

**Gráfico 10– Povos, comunidades, ou grupos tradicionais**



Uma das metas do Plano Nacional de Cultura é que “50% dos povos e comunidades tradicionais e grupos populares que estiverem cadastrados no Sistema Nacional de Informações Culturais (SNIC) sejam atendidos por ações de promoção da diversidade cultural”. Oportunizar e incentivar ações culturais em comunidades tradicionais é fundamental para o desenvolvimento das culturas populares em Imbituba.

### 2.2 Eixo II: dos profissionais que atuam com cultura em Imbituba

Observamos a atuação de profissionais em diversas áreas e segmentos culturais no Município de Imbituba. De acordo com dados coletados a partir de uma pesquisa realizada diretamente com a comunidade, são reconhecidos 179 profissionais que contribuem para a disseminação da cultura na cidade, através de seu trabalho voltado para música, teatro, dança e outras expressões culturais.

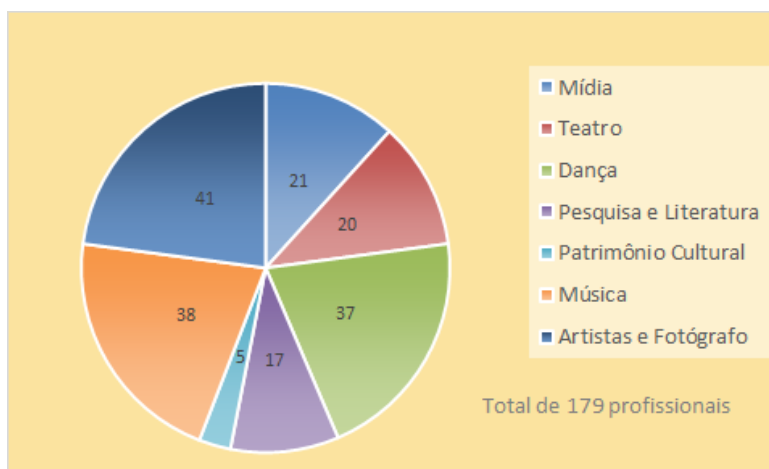
Os gráficos analisados detalham a quantidade de profissionais que atuam em cada segmento cultural e as funções que exercem dentro do seu segmento. Estes dados são importantes para que sejam criadas políticas culturais de acordo com a realidade cultural que vive o município. Podemos conferir o número de profissionais atuantes em cada segmento sugerido no gráfico a seguir:





**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura**

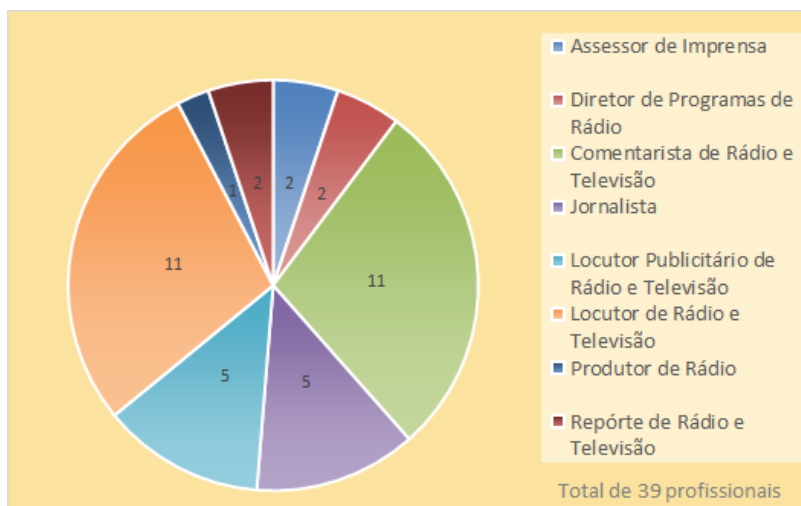
**Gráfico 11 – Profissionais da cultura por segmento.**



Percebe-se a representatividade expressiva de profissionais nos principais segmentos culturais apontados pela pesquisa. Destaca-se, entre eles, as pessoas que atuam com música, dança e teatro. Os dados comprovam o potencial de Imbituba na promoção de eventos voltados para esses segmentos. O investimento e a criação de políticas públicas voltadas a esses setores culturais devem responder à demanda das manifestações culturais existentes e ao anseio dos artistas e profissionais de cada setor.

Outra característica observada durante a pesquisa é o papel da mídia como um importante veículo de informação para os profissionais da área cultural. Deste modo, contribui para a difusão dos projetos e produtos culturais da comunidade. Todo projeto deve ter um plano de divulgação em seu planejamento. Levando em consideração os dados levantados (gráfico 12), Imbituba possui profissionais de mídia nos diversos segmentos de comunicação: rádio, televisão, internet e jornal impresso.

**Gráfico 12 – Profissionais da mídia.**



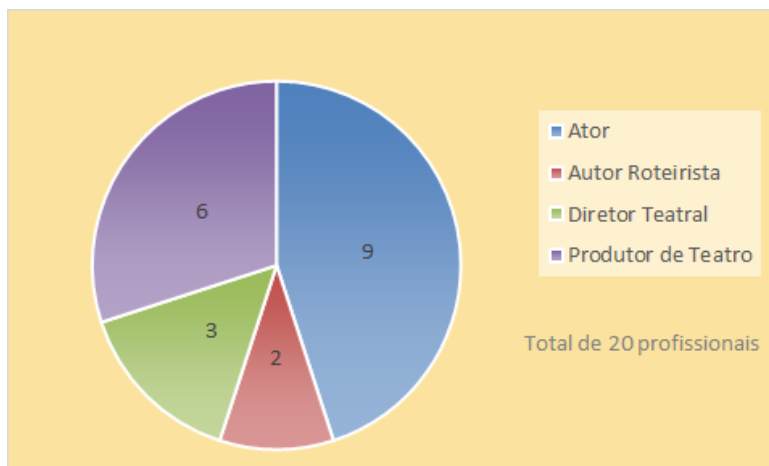


Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

O município conta com um número considerável de profissionais atuantes na mídia local, e, conseqüentemente, são muitas as possibilidades de canais de comunicação para a divulgação e difusão de projetos culturais. A mídia, atenta às diversas manifestações artístico-culturais das cidades e interessada na divulgação de eventos desta ordem, torna-se fundamental para a difusão dos bens e serviços culturais.

Uma das manifestações que mais se destacaram durante esta pesquisa foi o teatro, tendo como equipamento cultural o Teatro da Usina e como principal grupo teatral a Cia. Desmontagem Cênica. O PNC tem como meta 28 o “*aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança, e música*”. Assim, faz-se necessário voltar as atenções para o investimento público nesse tipo de manifestação cultural. Buscar o desenvolvimento das atividades culturais já existentes no município é olhar para dentro, é valorizar e perceber as próprias vocações. Nos gráficos a seguir, temos o número de profissionais da área teatral que atuam no município:

Gráfico 13 – Profissionais do teatro.

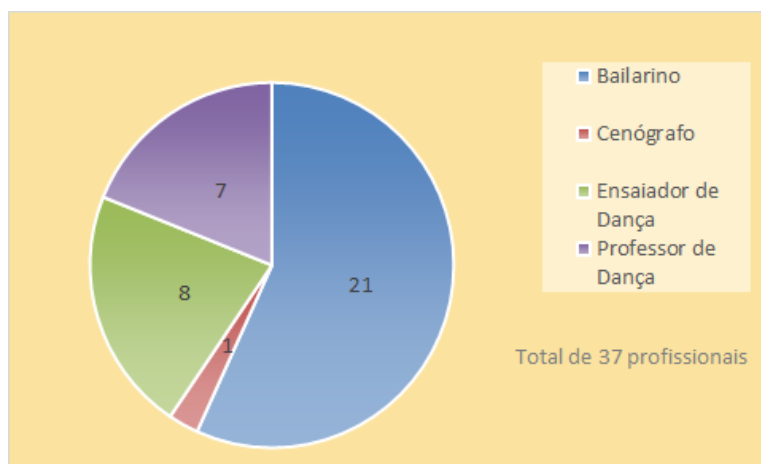


A dança também aparece como uma das importantes expressões artísticas, tendo como equipamentos culturais escolas de dança e eventos como o festival de dança. Merece destaque a quantidade de profissionais atuantes neste segmento no município:



Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

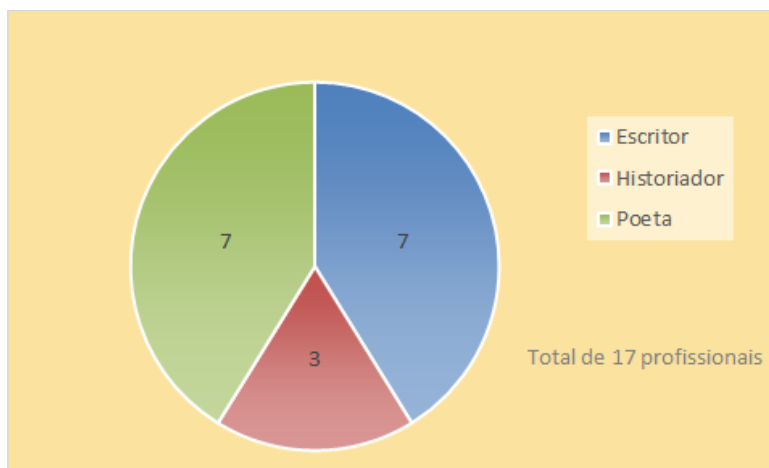
Gráfico 14 – Profissionais da dança.



Imbituba possui um número expressivo de bailarinos e professores de dança, comparado aos demais segmentos. Percebe-se a continuidade desta atividade no município desde as décadas de 80 e 90, e a variação de companhias de dança existentes no município. Portanto, um dos objetivos do PMC deve ser a elaboração de políticas públicas específicas para este segmento, valorizando a cultura da dança já tão enraizada na comunidade imbitubense.

Ainda entre as expressões culturais identificadas na pesquisa, estão o ofício de historiador, a literatura e a poesia (gráfico 15). Tais segmentos estão intimamente relacionados com a alfabetização e a educação. O PNC tem como meta 20 conquistar “*média de quatro livros lidos, fora do aprendizado formal por ano, por cada brasileiro*”. A continuidade de ações como a feira do livro e o estímulo às publicações de escritores locais contribuem para atingir esse objetivo.

Gráfico 15 – Profissionais da literatura e da pesquisa.

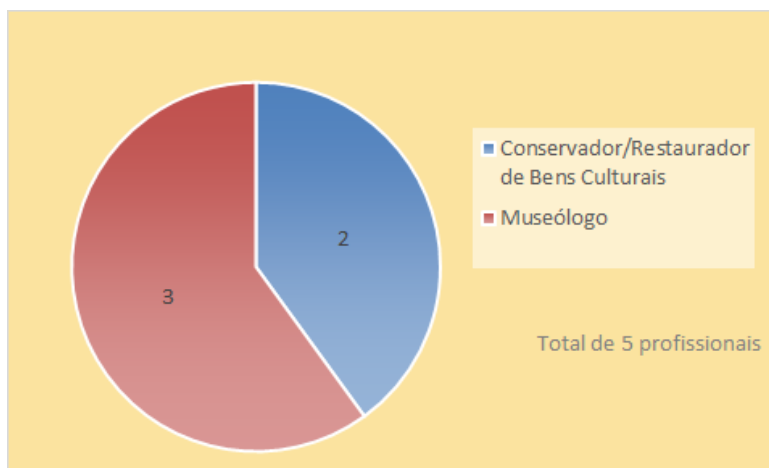




**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

Observando as características do município, bem como o seu potencial em relação ao patrimônio material e imaterial, concluímos que a participação dos museólogos e dos conservadores e restauradores de bens culturais nos processos e projetos culturais pode contribuir para qualificá-los. O gráfico 16 representa o número de profissionais atuantes nas respectivas áreas:

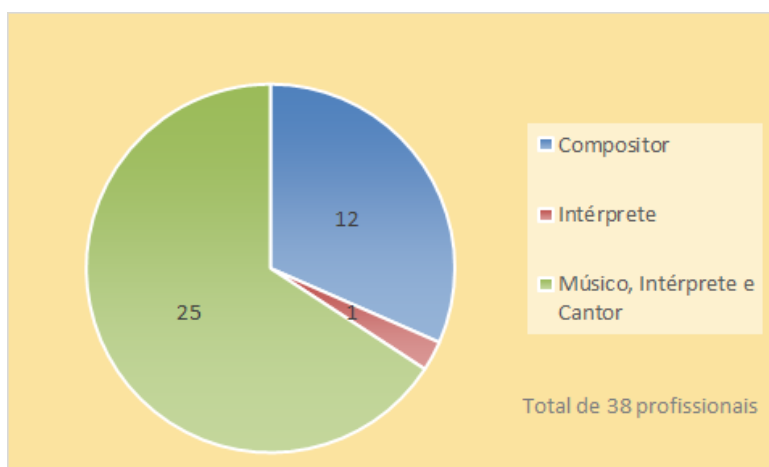
**Gráfico 16 – Profissionais do patrimônio cultural.**



Os conservadores, restauradores e museólogos atuam diretamente com o patrimônio cultural material e imaterial. Neste sentido, torna-se igualmente importante a inserção de ações no PMC voltadas à atividade, bem como ao fomento, conservação e promoção dos museus e suas coleções.

O cenário musical é uma das manifestações culturais mais representativas do município, e conta com um elenco de artistas profissionais e amadores bastante completo, com diversidade de estilos. O gráfico abaixo apresenta o número médio de profissionais da música na cidade:

**Gráfico 17 – Profissionais da música.**



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



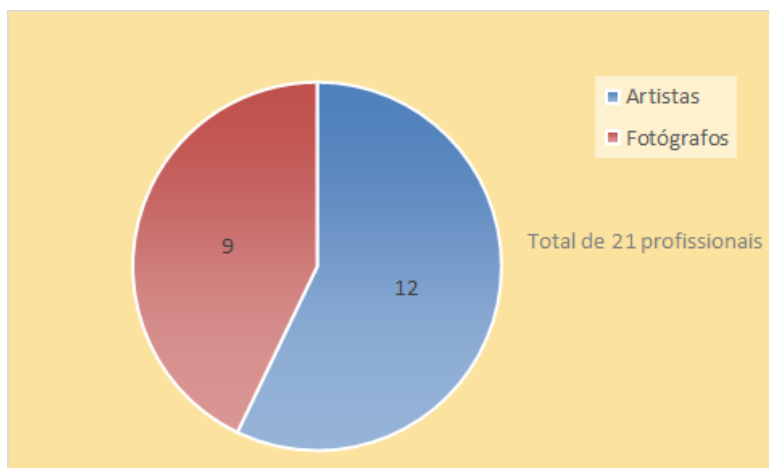
**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

Imbituba conta com alguns eventos musicais de destaque, entre permanentes e sazonais, como o Grito Rock, Rock e Arte, Encontro de Músicos e o Sarau Musical. O município possui, ainda, escolas de música como a Escola de Música Professor Amilton e o Espaço Musical Géó Gonçalves.

Diante deste cenário, investir na produção e difusão da música local é uma medida fundamental, uma vez que esse tipo de manifestação cultural colabora com a educação e com o desenvolvimento criativo. Principalmente quando se trata de uma cidade com o potencial turístico de Imbituba, onde esses serviços podem vir a ser muito requisitados.

Os artistas plásticos e os fotógrafos (gráfico 18) também tiveram representatividade na pesquisa. Arte, educação e cultura possuem estreita relação. O PMC deve criar diretrizes que propiciem a produção e a difusão artística local de modo que possa contribuir de maneira significativa para a educação e para a instrumentalização do indivíduo na sociedade.

**Gráfico 18 – Profissionais das artes plásticas e fotografia.**



O número de profissionais identificados nas áreas de fotografia e artes plásticas é um reflexo das possibilidades artísticas oferecidas pelas paisagens de Imbituba, caracterizando a cidade como um amplo cenário de disseminação da arte e inspiração para fotógrafos e pintores.

A criação de projetos que visam à produção e à difusão da fotografia e das artes plásticas enquanto expressões é importante para o desenvolvimento da cultura e da educação da população local. A meta 14 do PNC propõe que até 2020 sejam pelo menos “100 mil escolas públicas de Educação Básica desenvolvendo permanentemente atividades de arte e de cultura”. Os artistas locais têm muito a contribuir para essa realidade, atuando como professores em escolas, promovendo exposições, oficinas e compartilhando suas experiências com alunos e professores.

Os dados levantados junto à comunidade e discutidos nos eixos I e II deste plano permitiram obter uma visão panorâmica das instituições, grupos, equipamentos, expressões, profissionais, entre outros fatores e elementos do patrimônio cultural material e imaterial de Imbituba.



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

### 3. ONDE QUEREMOS CHEGAR?

*“É o momento de pensar o futuro desejado para a cultura nos próximos dez anos. Essas expectativas podem trazer desafios, mas precisam ser viáveis, isto é, possíveis de serem realizadas.*

*Para dar vida a esse futuro, é preciso fazer escolhas e decidir qual será a direção da política cultural do município. É hora de decidir também que áreas e projetos serão desenvolvidos primeiro e para cada área, explicar quais são os resultados que se pretende alcançar.” (Brasil. Ministério da Cultura, 2013, p 48.)*

A Etapa II do Plano Municipal de Cultura – PMC de Imbituba compreende as diretrizes e prioridades, os objetivos gerais e específicos, as estratégias, as metas e as ações planejadas. O intuito de traçar esses direcionadores é alcançar uma realidade desejável para a cultura do município no futuro, em relação à realidade atual apontada no diagnóstico, etapa I do PMC.

Vale salientar que o Conselho Municipal de Política Cultural tem um papel importante em todo processo de concepção, aplicação, e avaliação do Plano Municipal de Cultura, uma vez que este:

- Delibera sobre as diretrizes gerais da política cultural do município;
- Colabora com o Órgão Gestor de Cultura na convocação e na organização da Conferência Municipal de Cultura;
- Fiscaliza e avalia a execução do Plano Municipal de Cultura;
- Fiscaliza e avalia o cumprimento das diretrizes e dos instrumentos de financiamento da cultura.

Com base nos dados e reflexões levantadas durante a Etapa I do PMC, traçou-se os objetivos, as estratégias e as ações necessárias. Posteriormente, se recorreu às diretrizes e ações do Plano Nacional de Cultura para alinhar o PMC ao mesmo, no sentido de buscar direcionadores do documento produzido em nível nacional que pudessem contribuir de maneira significativa nos itens que fossem condizentes com a realidade de Imbituba.

#### 3.1 Diretrizes e ações do plano nacional

Do Capítulo I ao Capítulo V, apresentamos diretrizes e ações do Plano Nacional de Cultura selecionadas e adaptadas em função da realidade cultural específica de Imbituba que, ao lado do diagnóstico, contribuíram para a construção posterior, isto é, dos objetivos, diretrizes, prioridades, estratégias e ações.

##### 3.1.1 Do Poder Público

*Fortalecer a função do Poder Público na institucionalização das políticas culturais.*

*Intensificar o planejamento de programas e ações voltadas ao campo cultural.*

*Consolidar a execução de políticas públicas para cultura.*

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

---

O Plano Municipal de Cultura – PMC de Imbituba está voltado ao estabelecimento de princípios, objetivos, políticas, diretrizes e metas para gerar condições de atualização, desenvolvimento e preservação das artes e das expressões culturais, inclusive aquelas até então desconsideradas pela ação do estado no país.

O PMC reafirma uma concepção ampliada de cultura, entendida como fenômeno social e humano de múltiplos sentidos. Ela deve ser considerada em toda a sua extensão antropológica, social, produtiva, econômica, simbólica e estética.

O PMC ressalta o papel regulador, indutor e fomentador do Estado, afirmando sua missão de valorizar, reconhecer, promover e preservar a diversidade cultural existente em Imbituba.

Aos governos e suas instituições cabe a formulação de políticas públicas, diretrizes e critérios, o planejamento, a implementação, o acompanhamento, a avaliação, o monitoramento e a fiscalização das ações, projetos e programas na área cultural, em diálogo com a sociedade civil.

**Estratégias e ações:**

1. Formular políticas públicas, identificando as áreas estratégicas do desenvolvimento sustentável e de inserção geopolítica no mundo contemporâneo, fazendo confluir vozes e respeitando os diferentes agentes culturais, atores sociais, formações humanas e grupos étnicos;

2. Qualificar a gestão cultural, otimizando a alocação dos recursos públicos e buscando a complementaridade com o investimento privado, garantindo a eficácia e a eficiência, bem como o atendimento dos direitos e a cobrança dos deveres, aumentando a racionalização dos processos e dos sistemas de governabilidade, permitindo maior profissionalização e melhorando o atendimento das demandas sociais;

3. Fomentar a cultura de forma ampla, estimulando a criação, produção, circulação, promoção, difusão, acesso, consumo, documentação e memória, também por meio de subsídios à economia da cultura, mecanismos de crédito e financiamento, investimento por fundos públicos e privados, patrocínios e disponibilização de meios e recursos;

4. Proteger e promover a diversidade cultural, reconhecendo a complexidade e abrangência das atividades e valores culturais em todos os territórios, ambientes e contextos populacionais, buscando dissolver a hierarquização entre alta e baixa cultura, cultura erudita, popular ou de massa, primitiva e civilizada, e demais discriminações ou preconceitos;

5. Ampliar e permitir o acesso, compreendendo a cultura a partir da ótica dos direitos e liberdades do cidadão, sendo o Estado um instrumento para efetivação desses direitos e garantia de igualdade de condições, promovendo a universalização do acesso aos meios de produção e fruição cultural, fazendo equilibrar a oferta e a demanda cultural, apoiando a implantação dos equipamentos culturais e financiando a programação regular destes;

6. Preservar o patrimônio material e imaterial, resguardando bens, documentos, acervos, artefatos, vestígios e sítios, assim como as atividades, técnicas, saberes,

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

linguagens e tradições que não encontram amparo na sociedade e no mercado, permitindo a todos o cultivo da memória comum, da história e dos testemunhos do passado;

7. Ampliar a comunicação e possibilitar a troca entre os diversos agentes culturais, criando espaços, dispositivos e condições para iniciativas compartilhadas, o intercâmbio e a cooperação, aprofundando o processo de integração nacional, absorvendo os recursos tecnológicos, garantindo as conexões locais com os fluxos culturais contemporâneos e centros culturais internacionais, estabelecendo parâmetros para a globalização da cultura;

8. Difundir os bens, conteúdos e valores oriundos das criações artísticas e das expressões culturais locais e nacionais em todo o território brasileiro e no mundo, assim como promover o intercâmbio e a interação desses com seus equivalentes estrangeiros, observando os marcos da diversidade cultural para a exportação de bens, conteúdos, produtos e serviços culturais;

9. Estruturar e regular a economia da cultura, construindo modelos sustentáveis, estimulando a economia solidária e formalizando as cadeias produtivas, ampliando o mercado de trabalho, o emprego e a geração de renda, promovendo o equilíbrio regional, a isonomia de competição entre os agentes, principalmente em campos onde a cultura interage com o mercado, a produção e a distribuição de bens e conteúdos culturais internacionalizados;

10. Incentivar a integração do poder público com a iniciativa privada, compartilhando ações e programas que promovam o desenvolvimento sociocultural, provocando o olhar crítico e a expressão artístico-cultural;

11. Estabelecer uma agenda cultural compartilhada de programas, projetos e ações entre os órgãos municipais e sociedade civil;

12. Fortalecer a gestão das políticas públicas para a cultura, por meio da ampliação das capacidades de planejamento e execução de metas, bem como da articulação das esferas dos poderes públicos;

13. Estimular a constituição ou fortalecimento de órgãos gestores, conselhos consultivos, conferências, fóruns, colegiados e espaços de interlocução setorial, democráticos e transparentes, apoiando a ação dos fundos de fomento, acompanhando a implementação dos planos e, quando possível, criando gestão participativa dos orçamentos para a cultura;

14. Contribuir para a consolidação da implantação do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) como instrumento de acompanhamento, avaliação e aprimoramento da gestão e das políticas públicas de cultura;

15. Estimular a diversificação dos mecanismos de financiamento para a cultura e a coordenação entre os diversos agentes econômicos (governos, instituições e empresas públicas e privadas) de forma a elevar o total de recursos destinados aos setores culturais e atender às necessidades e peculiaridades de suas áreas;

16. Aprimorar os instrumentos legais de forma a dar transparência e garantir o controle social dos processos de seleção e de prestação de contas de projetos incentivados com recursos públicos;

17. Estimular a contrapartida do setor privado e das empresas usuárias dos mecanismos de compensação tributária, de modo a aumentar os montantes de recursos de copatrocínio e efetivar a parceria do setor público e do setor privado no campo da cultura;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC





**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

18. Promover a autonomia das instituições culturais na definição de suas políticas, regulando e incentivando sua independência em relação às empresas patrocinadoras;

19. Criar marcos legais de proteção e difusão dos conhecimentos e expressões culturais tradicionais e dos direitos coletivos das populações detentoras desses conhecimentos e autoras dessas manifestações, garantindo a participação efetiva dessas comunidades nessa ação;

20. Estabelecer mecanismos de proteção aos conhecimentos tradicionais e expressões culturais, reconhecendo a importância desses saberes no valor agregado aos produtos, serviços e expressões da cultura de Imbituba;

21. Promover uma maior articulação das políticas públicas de cultura com as de outras áreas, como educação, meio ambiente, desenvolvimento social, planejamento urbano e econômico, turismo, indústria e comércio;

22. Estabelecer uma agenda compartilhada de programas, projetos e ações entre os órgãos de cultura e educação com o objetivo de desenvolver planos conjuntos de trabalho. Instituir marcos legais e articular as redes de ensino e acesso à cultura;

23. Garantir em conjunto com os órgãos de educação o ensino de artes em todas as etapas da Educação Básica com a finalidade de estimular o olhar crítico e a expressão artístico-cultural do estudante;

24. Realizar programas em parceria com os órgãos de educação para que as escolas atuem também como centros de produção e difusão cultural da comunidade;

25. Incentivar pesquisas e elaboração de materiais didáticos e de difusão referentes a conteúdos multiculturais, étnicos e de educação patrimonial.

### **3.1.2 Da Diversidade**

*Reconhecer e valorizar a diversidade.*

*Proteger e promover as artes e expressões culturais.*

#### **Estratégias e ações:**

1. Criar políticas de acesso aos saberes e fazeres das culturas populares e tradicionais, por meio de mecanismos como o reconhecimento formal dos mestres populares, a criação de oficinas, estudos e sistematização de pedagogias e dinamização e circulação dos seus saberes no contexto em que atuam;

2. Reconhecer a atividade profissional dos mestres de ofícios por meio do título de “notório saber”;

3. Apoiar o mapeamento, documentação e preservação das terras das comunidades tradicionais, com especial atenção para sítios de valor simbólico e histórico;

4. Mapear, preservar, restaurar e difundir os acervos históricos das culturas afro-brasileiras, indígenas e de outros povos e comunidades tradicionais, valorizando tanto sua tradição oral quanto sua expressão escrita nos seus idiomas e dialetos e na língua portuguesa;

5. Promover ações de educação para o patrimônio, voltadas para a compreensão e o significado do patrimônio e da memória coletiva, em suas diversas manifestações como fundamento da cidadania, da identidade e da diversidade cultural;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

6. Inserir o patrimônio cultural na pauta do ensino formal, apropriando-se dos bens culturais nos processos de formação formal cidadã, estimulando novas vivências e práticas educativas;

7. Fomentar a apropriação dos instrumentos de pesquisa, documentação e difusão das manifestações culturais populares por parte das comunidades que as abrigam, estimulando a autogestão de sua memória;

8. Fortalecer a política de pesquisa, documentação e preservação de sítios arqueológicos, promovendo ações de compartilhamento de responsabilidades com a sociedade na gestão destes e o fomento à sua socialização;

9. Estimular a compreensão dos museus, centros culturais e espaços de memória como articuladores do ambiente urbano, da história da cidade e de seus estabelecimentos humanos como fenômeno cultural;

10. Garantir controle e segurança de acervos e coleções de bens móveis públicos de valor cultural, envolvendo a rede de agentes responsáveis, de modo a resguardá-los e garantir-lhes acesso;

11. Estimular e consolidar a apropriação, pelas redes públicas de ensino, do potencial pedagógico dos acervos dos museus, contribuindo para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem em escolas públicas;

12. Mapear, registrar, salvaguardar e difundir as diversas expressões da diversidade cultural de Imbituba, sobretudo aquelas correspondentes ao patrimônio imaterial, às paisagens tradicionais e aos lugares de importância histórica e simbólica para Imbituba;

13. Instituir a paisagem cultural como ferramenta de reconhecimento da diversidade cultural imbitubense, ampliando a noção de patrimônio para o contexto territorial e abarcando as manifestações materiais e imateriais das áreas;

14. Promover as gastronomias, os utensílios, as cozinhas e as festas correspondentes como patrimônio material e imaterial, bem como o registro, a preservação e a difusão de suas práticas;

15. Articular com as empresas do setor cultural e com instituições de memória e patrimônio cultural o desenvolvimento de linhas de pesquisa sobre as expressões culturais populares;

16. Capacitar educadores e agentes multiplicadores para a utilização de instrumentos voltados à formação de uma consciência histórica crítica que incentive a valorização e a preservação do patrimônio material e imaterial;

17. Desenvolver e implementar em conjunto com as instâncias locais, planos de preservação para os núcleos urbanos históricos ou de referência cultural, abordando a cultura e o patrimônio como eixos de planejamento e desenvolvimento urbano.

### **3.1.3 Do Acesso**

*Universalizar o acesso dos imbitubenses à arte e à cultura.*

*Qualificar ambientes e equipamentos culturais para a formação e fruição do público.*

*Permitir aos criadores o acesso às condições e meios de produção cultural.*

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

---

**Estratégias e ações:**

1. Ampliar e diversificar as ações de formação e fidelização de público, a fim de qualificar o contato com a fruição das artes e das culturas;
2. Ampliar o acesso à fruição cultural, por meio de programas voltados às crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência, articulando iniciativas como ações educativas e visitas a equipamentos culturais;
3. Promover a integração entre espaços educacionais, esportivos, praças e parques de lazer e culturais, com o objetivo de aprimorar as políticas de formação de público, especialmente na infância e na juventude;
4. Estimular e fomentar a instalação, a manutenção e a atualização de equipamentos culturais em espaços de livre acesso, dotando-os de ambientes atrativos e de dispositivos técnicos e tecnológicos adequados à produção, difusão, preservação e intercâmbio artístico e cultural, especialmente em áreas ainda desatendidas e com problemas de sustentação econômica;
5. Garantir que os equipamentos culturais ofereçam infraestrutura, arquitetura, design, equipamentos, programação, acervos e atividades culturais qualificados e adequados às expectativas de acesso, de contato e de fruição do público, garantindo a especificidade de pessoas com necessidades especiais;
6. Instalar espaços de exibição audiovisual nos centros culturais, educativos e comunitários;
7. Implantar, ampliar e atualizar espaços multimídia em instituições e equipamentos culturais, para ampliar a experimentação, criação, fruição e difusão da cultura por meio da tecnologia digital, democratizando as capacidades técnicas de produção, os dispositivos de consumo e a recepção das obras e trabalhos, principalmente aqueles desenvolvidos em suportes digitais;
8. Fomentar a implantação, manutenção e qualificação dos museus no Município de Imbituba, com o intuito de preservar e difundir o patrimônio cultural, promover a fruição artística e democratizar o acesso, dando destaque à memória das comunidades e localidades;
9. Estabelecer redes de equipamentos culturais geridos pelo poder público, pela iniciativa privada, pelas comunidades ou por artistas e grupos culturais, de forma a propiciar maior acesso e o compartilhamento de programações, experiências, informações e acervos;
10. Fomentar a produção artística e cultural, por meio do apoio à criação, registro, difusão e distribuição de obras, ampliando o reconhecimento da diversidade de expressões provenientes de todas as localidades;
11. Estimular a participação de artistas, produtores e professores em programas educativos de acesso à produção cultural;
12. Promover ações de incremento da sustentabilidade sociocultural nos programas e ações que tiverem impacto nas comunidades locais;
13. Incentivar, divulgar e fomentar a realização de calendários e mapas culturais que apresentem sistematicamente os locais de realização de eventos culturais, encontros, feiras, festivais e programas de produção artística e cultural;

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

14. Estimular a existência de livrarias e lojas de produtos culturais junto aos equipamentos culturais, dando destaque à produção das comunidades e permitindo aos consumidores obter produtos locais de qualidade;

15. Apoiar a implementação e qualificação de portais de internet para a difusão local das artes e manifestações culturais imbitubenses, inclusive com a disponibilização de dados para compartilhamento livre de informações em redes sociais virtuais;

16. Incentivar a inserção do patrimônio cultural na pauta do ensino formal, apropriando-se dos bens culturais nos processos de formação para a cidadania, estimulando novas vivências e práticas educativas;

17. Investir num equipamento cultural centralizador de toda a movimentação cultural do município com o objetivo de facilitar o acesso à todas as manifestações culturais, localizado em ponto estratégico do município;

18. Ofertar cursos e/ou oficinas de capacitação e formação para produção cultural, assim como o deslocamento;

19. Viabilizar o transporte público para os eventos e ações culturais realizados no município;

20. Criar uma política de acesso à entrada popular em eventos incentivados pelo Poder Público Municipal;

21. Criar mecanismos de comunicação que utilizem a linguagem popular, facilitando o acesso à política cultural na cidade.

**3.1.1 Do Desenvolvimento Sustentável**

*Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico.*

*Promover as condições necessárias para a consolidação da economia da cultura.*

*Induzir estratégias de sustentabilidade nos processos culturais.*

**Estratégias e ações:**

1. Identificar e reconhecer contextos de vida de povos e comunidades tradicionais, valorizando a diversidade das formas de sobrevivência e sustentabilidade socioambiental, especialmente aquelas traduzidas pelas paisagens culturais brasileiras;

2. Estimular pequenos e médios empreendedores culturais e a implantação de Arranjos Produtivos Locais para a produção cultural;

3. Promover o turismo cultural sustentável, aliando estratégias de preservação patrimonial e ambiental com ações de dinamização econômica e fomento às cadeias produtivas da cultura;

4. Promover ações de incremento e qualificação cultural dos produtos turísticos, valorizando a diversidade, o comércio justo e o desenvolvimento socioeconômico sustentável;

5. Mapear, fortalecer e articular as cadeias produtivas que formam a economia da cultura;

6. Estimular, com suporte técnico-metodológico, a oferta de oficinas de especialização artísticas e culturais;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

7. Capacitar educadores, bibliotecários e agentes do setor público e da sociedade civil para a atuação como agentes de difusão da leitura, contadores de histórias e mediadores de leitura em escolas, bibliotecas e museus, entre outros equipamentos culturais e espaços comunitários;
8. Aprofundar a interrelação entre cultura e turismo, gerando benefícios e sustentabilidade para ambos os setores;
9. Instituir programas integrados de mapeamento do potencial turístico cultural, bem como de promoção, divulgação e marketing de produtos, contextos urbanos, destinos e roteiros turísticos culturais;
10. Envolver os órgãos, gestores e empresários de turismo no planejamento e comunicação com equipamentos culturais, promovendo espaços de difusão de atividades culturais para fins turísticos;
11. Fomentar e fortalecer as modalidades de negócios praticadas pelas comunidades locais e pelos residentes em áreas de turismo, fortalecendo os empreendedores tradicionais em sua inserção nas dinâmicas comerciais estabelecidas pelo turismo;
12. Realizar campanhas e desenvolver programas com foco na formação, informação e educação do turista para difundir adequadamente a importância do patrimônio cultural existente, estimulando a comunicação dos valores, o respeito e o zelo pelos locais visitados;
13. Inserir os produtores culturais, os criadores e artistas nas estratégias de qualificação e promoção do turismo, assegurando a valorização cultural dos locais e ambientes turísticos;
14. Estruturar e regular a economia da cultura construindo modelos sustentáveis, estimulando a economia solidária e formalizando as cadeias produtivas, ampliando o mercado de trabalho, o emprego e a geração de renda, promovendo o equilíbrio regional, a isonomia de competição entre os agentes, principalmente em campos onde a cultura interage com o mercado, a produção e a distribuição de bens e conteúdos culturais;
15. Incentivar o desenvolvimento de projetos culturais que vão ao encontro da sustentabilidade.

### **3.1.5 Do Participação Social**

*Estimular a organização de instâncias consultivas.*

*Construir mecanismos de participação da sociedade civil.*

*Ampliar o diálogo com os agentes culturais e criadores.*

#### **Estratégias e ações:**

1. Aprimorar mecanismos de participação social no processo de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de cultura;
2. Articular os sistemas de comunicação, principalmente, internet, rádio e televisão, ampliando o espaço dos veículos públicos e comunitários, com os processos e as instâncias de consulta, participação e diálogo para a formulação e o acompanhamento das políticas culturais;



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

3. Potencializar os equipamentos e espaços culturais, bibliotecas, museus, centros culturais e sítios do patrimônio cultural como canais de comunicação, e diálogo com os cidadãos, e consumidores culturais, ampliando sua participação direta na gestão destes equipamentos;

4. Instituir instâncias de diálogo, consulta às instituições culturais, discussão pública e colaboração técnica para adoção de marcos legais para a gestão e o financiamento das políticas culturais e o apoio aos segmentos culturais e aos grupos, respeitando a diversidade cultural;

5. Criar mecanismos de participação e representação das comunidades tradicionais na elaboração, implementação, acompanhamento, avaliação e revisão de políticas de proteção e promoção das próprias culturas;

6. Consolidar as conferências, fóruns e seminários que envolvam a formulação e o debate sobre as políticas culturais, consolidando espaços de consulta, reflexão crítica, avaliação e proposição de conceitos e estratégias;

7. Realizar a Conferência Municipal de Cultura pelo menos a cada 2 (dois) anos, envolvendo a sociedade civil, os gestores públicos e privados, as organizações e instituições culturais e os agentes artísticos e culturais;

8. Apoiar a realização de fóruns e seminários que debatam e avaliem questões específicas relativas aos setores artísticos e culturais, estimulando a inserção de elementos críticos nas questões e o desenho de estratégias para a política cultural do país.

9. Fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Política Cultural como instância de consulta, deliberação, monitoramento e debate sobre as políticas públicas de cultura;

10. Promover espaços permanentes de diálogo e fóruns de debate sobre a cultura, abertos à população e aos segmentos culturais.

**3.2 Diretrizes e prioridades do PMC**

a) Desenvolver o Plano Municipal de Cultura de Imbituba em consonância com o Plano Nacional de Cultura;

b) Promover o desenvolvimento do patrimônio cultural: dimensão simbólica, dimensão cidadã, e a dimensão econômica;

c) Valorizar e fortalecer com igualdade a diversidade cultural e as manifestações culturais existentes no município;

d) Criar mapeamento cultural que contemple todos os segmentos culturais da cidade, a fim de considerar as vocações, potencialidades e limitações de Imbituba;

e) Garantir o acesso democrático, a fruição dos bens culturais e as manifestações culturais a todos os cidadãos;

f) Incentivar atividades de formação de público;

g) Criar condições para a produção, circulação e fruição dos bens culturais;

h) Promover, incentivar e oportunizar atividades de formação no campo cultural;

i) Construir a atuação da política cultural de modo transversal com outras políticas do município, como a educação, o turismo e o desenvolvimento socioeconômico;

j) Promover o intercâmbio cultural com outras cidades e estados;

k) Reconhecer e valorizar a paisagem cultural do município;

l) Diversificar as fontes de financiamento para o campo cultural.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura**

### **3.3 Objetivo geral**

Valorizar e preservar a diversidade do patrimônio cultural imbitubense, mantendo uma gestão democrática e participativa com o entendimento de que a cultura é um dos fatores fundamentais para alcançar o desenvolvimento socioeconômico com sustentabilidade.

#### **3.3.1 Objetivos Específicos**

- a) Investir na profissionalização do campo cultural;
- b) Promover atividades de formação de público;
- c) Criar espaços adequados para contribuir de maneira efetiva com a diversidade das manifestações culturais;
- d) Estabelecer parcerias com o setor privado e com o setor público tanto na esfera federal como na estadual;
- e) Manter o Sistema Nacional de Indicadores Culturais (SNIIC) atualizado;
- f) Promover e colaborar com a realização de eventos culturais nos mais variados segmentos;
- g) Ampliar o orçamento do órgão gestor da cultura;
- h) Fazer uma gestão democrática e participativa que dialogue com a comunidade;
- i) Ampliar e descentralizar as ações do órgão gestor da cultura;
- j) Fortalecer as manifestações culturais já existentes no município;
- k) Garantir a manutenção e a qualidade dos espaços culturais do município;
- l) Ampliar e qualificar os mecanismos de participação social na criação de políticas públicas para a área cultural.

#### **3.4 Estratégias**

- a) Realizar parcerias com instituições públicas e privadas;
- b) Participar dos editais propostos pelos governos federal e estadual;
- c) Buscar parcerias com os órgãos gestores de cultura dos municípios vizinhos;
- d) Incentivar a autonomia das instituições culturais na definição de suas políticas;
- e) Estabelecer parcerias entre o poder público, escritórios de museologia, arquitetura, design, técnicos e especialistas, artistas, agentes culturais, críticos e curadores, produtores e empresários para a manutenção de equipamentos culturais que abriguem a produção contemporânea e reflitam sobre ela, motivando a pesquisa contínua de linguagens e interações destas com outros campos das expressões culturais imbitubenses;
- f) Aprimorar mecanismos de participação social no processo de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de cultura;
- g) Aperfeiçoar os mecanismos de gestão participativa e democrática na área cultural;
- h) Criar um portal na internet que divulgue as ações e atividades da área cultural da cidade. Dentre elas, o mapa cultural, o calendário cultural, os materiais didáticos e publicações elaboradas, de modo que amplie o acesso à população;
- i) Fomentar o exercício prático da cultura digital e a autonomia e expansão dos processos de produção, distribuição e a circulação dos conteúdos culturais, públicos ou que estejam no acordo das licenças autorais na rede;
- j) Buscar a participação de representantes do município de Imbituba na Conferência Nacional e Estadual de Cultura;
- k) Estabelecer parcerias com associações, organizações, fundações e empresas;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

- l) Reformular o edital PROCULT, de acordo com a demanda cultural imbitubense;
- m) Implantar, em parceria com o setor empresarial, programas de acesso à cultura para o trabalhador, que permitam a expansão do acesso e o estímulo à formalização do mercado de bens, serviços e conteúdos culturais;
- n) Criar editais que financiem diretamente os projetos culturais imbitubenses, com recursos do Fundo Municipal de Cultura.

**3.5 Metas**

- a) Sistema Municipal de Cultura 100% implantado até 2028;
- b) Mapeamento cultural 100% realizado até 2023;
- c) Aumentar em 40% a participação dos equipamentos culturais, eventos e manifestações culturais e sítios históricos e arqueológicos na atividade turística até 2028;
- d) Até 2028, aumentar em 75% os povos e comunidades tradicionais beneficiados com alguma ação do município;
- e) Até 2028, qualificar 100% das instituições museológicas de Imbituba;
- f) Até 2023, qualificar as bibliotecas públicas em 100%;
- g) Até 2023, qualificar os espaços teatrais em 100%;
- h) Aumentar em 60%, até 2028, as visitas aos equipamentos culturais do município: museu, teatro, biblioteca;
- i) Aumentar em 100% o número de pessoas qualificadas anualmente em seminários, cursos, oficinas, fóruns, e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura;
- j) Aumentar em 50% a participação em eventos locais por parte da comunidade imbitubense;
- k) Até em 2028, promover o lançamento de 10 publicações literárias;
- l) Até 2028, disponibilizar 100% das informações no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC);
- m) Criar o programa de turismo cultural;
- n) Aumentar em 80%, até 2028, a participação dos agentes culturais no Edital PROCULT;
- o) Atingir a média de quatro livros lidos, fora do aprendizado formal, por ano por cada imbitubense;
- p) Até 2028, ocupar 100% dos cargos técnicos do órgão gestor de cultura por servidores efetivos.

**3.6 Ações**

**3.6.1 Patrimônio material e imaterial e cultura popular**

- a) Fazer um mapeamento cultural detalhado que vise ao reconhecimento e ao registro das manifestações e expressões culturais existentes em Imbituba;
- b) A partir do mapeamento, trabalhar o tombamento/registro de alguns bens culturais materiais e imateriais de Imbituba;
- c) Em parceria com os órgãos gestores de turismo e esporte, empresários e sociedade civil, elaborar um diagnóstico do turismo cultural, com o intuito de perceber a viabilidade do turismo sustentável em relação ao patrimônio cultural imbitubense;
- d) A partir do mapeamento cultural, formular materiais didáticos sobre o patrimônio cultural de Imbituba, para distribuir às escolas, aos habitantes locais e instituições de formação cultural;

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC





**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

- e) Estabelecer formas de incentivo à manutenção e valorização do patrimônio cultural no município;
- f) Confeccionar um calendário anual dos eventos culturais de Imbituba, com base nos dados levantados no mapeamento cultural;
- g) Realizar a Conferência Municipal de Cultura a cada dois anos;
- h) Revitalizar o complexo arquitetônico da Usina transformando-o em Centro Cultural, um importante equipamento cultural simbólico da cidade, tornando-o umas das principais referências culturais do Estado de Santa Catarina;
- i) Implantar o Museu Histórico Municipal de Imbituba – MUSEU USINA;
- j) Revitalizar o Museu da Baleia, de modo que funcione adequadamente e possa atender as escolas, os habitantes locais, os pesquisadores e os turistas;
- k) Estabelecer estudo e fomentar a discussão e a sensibilização para implantação da disciplina de “Educação Patrimonial” no currículo das escolas municipais;
- l) Realizar campanhas para incentivar as escolas e as associações de bairros a conhecerem a cidade e usufruírem dos equipamentos culturais do município: museus, bibliotecas, teatros e praças;
- m) Promover oficinas de capacitação em “Educação Patrimonial” para os professores da rede pública e privada de ensino e para as comunidades por meio das associações de bairro;
- n) Oferecer o título “Notório Saber” aos mestres populares identificados através de mapeamento cultural;
- o) Apoiar, incentivar e manter a realização de encontros, feiras, festivais culturais, dentre outros, que identifiquem e valorizem as diversas manifestações artísticas e culturais;
- p) Realizar oficinas nas escolas e nas associações de bairros com os mestres populares: pescadores, artesãos que trabalham com a renda de bilro, boi de mamão, entre outras manifestações culturais;
- q) Incentivar as apresentações da cultura popular;
- r) Criar e disseminar campanhas de sensibilização para a preservação dos sambaquis e demais sítios arqueológicos;
- s) Divulgar na região que Imbituba é o marco zero do nível do mar em todo o território nacional e criar um monumento sobre o marco zero no município;
- t) Incentivar e apoiar os eventos locais, promovidos por coletivos, pela sociedade civil, por grupos tradicionais ou pelo poder público;
- u) Implantar o Projeto Paisagístico de Burle Max no município, com sua devida manutenção e com programa de informação e conscientização à população sobre o valor do projeto e benefícios. E que seja mais um fator positivo ao turismo cultural na cidade;
- v) Viabilizar a revitalização de edificações e espaços públicos de convivência existentes na cidade, principalmente com vínculo histórico, junto a terceiros e entidades privadas, para que se tornem espaços de uso cultural;
- w) Criar programas de aquisição, inventário, tombamento e registro de acervos de cunho cultural, com consulta pública e respaldo do Conselho Municipal de Política Cultural;
- x) Mapear e salvaguardar o acervo iconográfico e tridimensional de cunho histórico, desenvolvendo a digitalização destas para a promoção, a conservação e difusão desse patrimônio;
- y) Criar mapeamento arqueológico, com destaques às comunidades sambaquieiras, bem como materiais de conhecimento sobre as culturas que ali viveram, transformando esta pesquisa em material acessível para toda a população.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

**3.6.2 Livro, leitura e literatura, biblioteca e demais unidades de informação**

- a) Dar continuidade à feira do livro, de modo que aconteça anualmente e garanta a participação das escolas, livrarias, bibliotecas, e instituições culturais locais, e para toda a comunidade, buscando o seu aprimoramento, tendo em vista a promoção de oficinas, palestras, contação de histórias, atividades de leitura, dentre outras atividades;
- b) Atualização e diversificação dos acervos bibliográficos, acrescidos de suporte digital, dentre outros meios;
- c) Criação e manutenção da rede de bibliotecas públicas e comunitárias, atualizando-as com os acervos bibliográficos, acrescidos de integração digital e oferta de capacitação profissional adequada;
- d) Garantir a implantação e expansão de espaços culturais de acesso ao livro, à leitura, à informação, à memória e à fruição cultural;
- e) Criar oficinas de formação de agentes de leitura para professores da rede pública e privada de ensino;
- f) Incorporação e uso de tecnologias de informação e comunicação para sistematização da rede de bibliotecas;
- g) Articulação e fortalecimento da rede de bibliotecas, assim como demais unidades de informação;
- h) Fomento à atividade livreira;
- i) Promover oficinas de formação de agentes de leitura para educadores e comunidade;
- j) Ofertar capacitação de normatização e pesquisa;
- k) Alocar as bibliotecas públicas municipais em sede própria e adequada, em localização estratégica e acessível;
- l) Apoiar e dar continuidade a serviços e ações culturais literárias;
- m) Realocar e reativar em local próprio a Biblioteca Pública Municipal Adílio Candemil.

**3.6.3 Teatro**

- a) Trazer espetáculos com o intuito de promover o intercâmbio cultural entre o teatro local e os cenários teatrais estadual e nacional;
- b) Promover o Festival de Teatro anualmente;
- c) Apoiar e dar continuidade às oficinas teatrais;
- d) Estimular atividades teatrais na rede de ensino;
- e) Democratizar o acesso à linguagem teatral;
- f) Assegurar a circulação de espetáculos;
- g) Fomentar e difundir a produção teatral local;
- h) Incentivar ações de formação e capacitação de produção teatral;
- i) Apoiar e criar mecanismos para o desenvolvimento dos grupos teatrais, com ênfase na produção local;
- j) Manter e criar espaços cênicos adequados.



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

---

### **3.6.4 Cultura popular**

- a) Promover oficinas de artesanato que tenham como estudo o desenvolvimento do artesanato com identidade cultural local;
- b) Reconhecer e valorizar a renda de bilro;
- c) Divulgar e valorizar as associações culturais existentes no município;
- d) Realizar o Encontro Municipal de Artesãos;
- e) Criar espaços adequados para a venda de artesanato e de produtos com a identidade cultural local, nos equipamentos culturais do município;
- f) Estimular a criação de centros de referência e comunitários voltados às culturas populares, ao artesanato, às técnicas e aos saberes tradicionais com a finalidade de registro e transmissão da memória, desenvolvimento de pesquisas e valorização das tradições locais;
- g) Identificar e catalogar matérias-primas que servem de base para os produtos com identidade cultural local;
- h) Criar selo de reconhecimento dos produtos culturais que associam valores sociais, econômicos, ecológicos e sustentáveis;
- i) Estimular o reaproveitamento e reciclagem de resíduos de origem natural e industrial, dinamizando e promovendo o empreendedorismo e a cultura do ecodesign artesanal;
- j) Estimular o uso do design para evidenciar ícones locais.

### **3.6.5 Artes Visuais**

- a) Criar um espaço cultural destinado às exposições de artes visuais;
- b) Incentivar projetos vinculados à área educacional;
- c) Promover exposições e mostras de arte;
- d) Promover oficinas que visem à qualificação e ao aperfeiçoamento dos artistas locais;
- e) Agregar estilo ao artesanato local;
- f) Valorizar, promover e proteger as artes visuais em suas diversas expressões, assim como pesquisa na área;
- g) Criar políticas de incentivo à aquisição de obras e/ou acervos de artes visuais, garantindo a sua salvaguarda.

### **3.6.6 Música**

- a) Incentivar a promoção dos diversos gêneros musicais;
- b) Criar um espaço com acústica adequada;
- c) Apoiar e colaborar com a manutenção e aperfeiçoamento dos grupos de corais e bandas;
- d) Apoiar e incentivar a Banda Municipal;
- e) Criar e manter uma Orquestra Sinfônica Municipal;
- f) Promover e apoiar festivais de música no município;
- g) Realizar oficinas de recital didático;
- h) Promover o Sarau Musical;
- i) Criar o Conservatório Municipal de Música;
- j) Criar oficinas de música destinadas às pessoas com necessidades especiais;
- k) Criar condições para garantir o acesso às pessoas com deficiências nas oficinas de música existentes;
- l) Capacitar técnicos de audiovisual;
- m) Criação de Concha Acústica fixa no canto da Praia da Vila;

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

- n) Oferecer cursos de instrumentos musicais à população, gratuitamente;
- o) Incentivar e colaborar com as atividades musicais na cidade.

**3.6.7 Dança**

- a) Promover e apoiar a realização anual de festivais de dança, mostras, treinamentos, intercâmbios e capacitação;
- b) Criação e manutenção da Companhia de Dança Municipal, incluindo bolsas de estudo;
- c) Formar o Corpo de Baile Profissional da cidade de Imbituba;
- d) Criar programas que ofereçam aulas em diferentes modalidades de dança, acessíveis à população;
- e) Viabilizar parcerias com instituições para realização de espetáculos de dança;
- f) Construir um espaço para apresentações de dança com acessibilidade e estrutura adequada com camarins e banheiros;
- g) Incentivar e apoiar a pesquisa, a manifestação e a difusão da dança em toda a sua diversidade, assim como a salvaguarda deste patrimônio municipal.

**3.6.8 Audiovisual**

- a) Incentivar a instalação de espaços de exibição audiovisual nos centros culturais, educativos e comunitários;
- b) Habilitar os teatros, praças, centros comunitários, bibliotecas, cineclubes e cinemas de bairro, criando e aderindo a programas estaduais e nacionais de circulação de produtos, circuitos de exibição cinematográfica, eventos culturais e demais programações ligadas ao setor;
- c) Apoiar e estimular a criação de programas municipais e aderir aos programas estaduais e nacionais de distribuição de conteúdo audiovisual para os meios de comunicação, circuitos comerciais e alternativos de exibição;
- d) Apoiar e estimular a formação e a produção de audiovisuais.

**3.6.9 Fomento, produção e difusão**

- a) Estimular e fomentar a instalação, a manutenção e a atualização de equipamentos culturais em espaços de livre acesso, dotando-os de ambientes atrativos e de dispositivos técnicos e tecnológicos adequados à produção, difusão, preservação e intercâmbio artístico e cultural, especialmente em áreas ainda desatendidas e com problemas de sustentação econômica;
- b) Ampliar o acesso à fruição cultural, por meio de programas voltados às crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência, articulando iniciativas como a oferta de transporte, descontos e ingressos gratuitos, ações educativas e visitas a equipamentos culturais;
- c) Mapear espaços ociosos do patrimônio público e imóveis do município e criar programas para apoiar e estimular o seu uso para a realização de manifestações artísticas e culturais, espaços de ateliês, plataformas criativas e núcleos de produção independente;
- d) Estimular a participação de artistas, produtores e professores em programas educativos de acesso à produção cultural;
- e) Estimular o equilíbrio entre a produção artística, as expressões culturais locais em eventos e equipamentos públicos, valorizando as manifestações e a economia da cultura local e regional, estimulando sua interação com referências estaduais, nacionais e internacionais;
- f) Incentivar e valorizar a produção artística local na realização de eventos do poder público.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

---

**3.6.10 Cultura Digital**

- a) Apoiar a implementação e qualificação de portais de internet para a difusão das artes e manifestações culturais, inclusive com a disponibilização de dados para compartilhamento livre de informações em redes sociais virtuais;
- b) Manter e criar novos pontos de acesso à internet gratuita, garantindo a manutenção;
- c) Criar as políticas públicas para o acesso gratuito de alta velocidade à internet;
- d) Estimular a inserção e a problematização da cultura digital em espaços culturais.



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano Municipal de Cultura de Ibituba tem como base o Plano Nacional de Cultura. Deste modo, procurou-se atender aos requisitos recomendados pelas diretrizes nacionais, construindo o documento levando em consideração a realidade cultural de Ibituba.

O PMC de Ibituba foi elaborado, como sugerem as metodologias atuais, em uma ação do Governo Municipal em conjunto com a sociedade civil, de modo que o processo foi democrático. Desde a primeira etapa, foram feitas reuniões com a comunidade, em diferentes bairros e localidades, até a disponibilização do documento na internet e a realização de plenárias para a validação e construção do Plano Municipal de Cultura.

A execução de todas as ações do Plano Municipal de Cultura de Ibituba está baseada no resultado da consulta pública (anexo), já que muitas informações e opiniões coletadas da comunidade contribuíram de maneira significativa e qualitativa durante a execução das ações. Um exemplo é o mapeamento cultural, que pode ter como um dos pontos de partida as manifestações culturais, patrimônios apontados na fase de consulta pública de elaboração do Plano Municipal de Cultura.

Esta fase de planejamento e desenvolvimento do plano é apenas o início de uma longa caminhada. O que determina verdadeiramente o sucesso de um plano é a execução das ações, a avaliação, o monitoramento, isto é, a gestão desse plano. Neste sentido, a implantação das ações e o acompanhamento regular dos indicadores de monitoramento têm função fundamental no PMC.

A organização no campo cultural brasileiro é algo recente e ainda em fase de desenvolvimento. Construir um Plano Municipal de Cultura é um exercício que a maioria das cidades brasileiras não está habituada a fazer. A elaboração do Plano Municipal de Cultura é trabalhosa, porém, será uma ação compensadora quando os resultados começarem a acontecer.

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura

---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**As metas do plano Nacional de Cultura.** / Brasil. Ministério da Cultura. Apresentação de Ana de Hollanda e Sergio Mamberti. –São Paulo: Instituto Via pública; Brasília: MinC, 2012. 216p.

**COMO FAZER UM PLANO DE CULTURA.** / Brasil. Ministério da Cultura. Ilustradora Joana Lira. –São Paulo: Instituto Via Pública; Brasília: Minc, 2013. 96p.]

COSTA, Viegas Fernandes da. **História Local: Garopaba, Imbituba e Imaruí.**

**Garopaba: IFSC, 2015.** Disponível em: <http://pt.slideshare.net/viegasdacosta/histria-de-garopaba-imituba-e-imarui>. Acesso em: 01 de nov. de 2016.

NEUMAN, Bernd. Em entrevista ministro defende os investimentos da Alemanha em Cultura. **Correio Braziliense.** Disponível em: <http://www.correio braziliense.com.br>. Acesso: 04 de abr. de 2015.

GEOCITIES. **APA da Baleia Franca.** 2009. Disponível em: <http://br.geocities.com/apadabaleiafranca>. Acesso em 04 de Abr. 2015.

GEOSUSTENTÁVEL. **Estudo Ambiental Simplificado: Condomínio industrial. Imbituba.** SC. Florianópolis, 2008. 100p.

Governo do Estado da Bahia. **O que é o Sistema Municipal de Cultura?** Secretaria de Cultura do Estado da Bahia - SECULT. 2009.

Governo Federal. **Guia de Orientações para os Municípios – Perguntas e Respostas.** Ministério da Cultura. 2011.

MACHADO, C. A.S. **De Imbé a Imbituba.** Imbituba: PMI/ Secretária Municipal de Educação, Cultura e desporto, 2006.80.

MARTINS, Manoel de Oliveira. **Imbituba: História e desenvolvimento.** [s/d.], [s/n.].

MELLO FILHO, Dorvalino Pedro de. **Porto de Don Rodrigo – Uma História do Brasil Meridional.** São Paulo: ed. Scortecci. 1ª Edição – 2009, 164, p.

NEU, Marcia Fernandes Rosa. **Porto de Imbituba: de armação baleeira a porto carbonífero.** Tubarão, Editora da Universidade do Sul de Santa Catarina: 2003.

MPB SANEAMENTO. **Relatório de Impacto Ambiental: Construção do Imbituba Terminal Portuário – ITP Porto de Imbituba.** Florianópolis, 2006.88p.

PROJETO BALEIA FRANCA. **O projeto.** 2009. Disponível em: <http://www.baleiafranca.org.br/area/area.htm> Acesso 03 de março de 2015.

Projeto MinC –UFBA - **Guia de orientação para a construção de Plano Municipal de Cultura.**

RODRIGUES, Clarice do Santos. TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. **Gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos: desafios, possibilidades e limitações para implantação no município de Imbituba, SC.** Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC-2009. 155, p.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Coordenação Geral e Planejamento. **Atlas escolas de Santa Catarina.** Florianópolis: SEPLAN, 1991. 135 p.

SERAFIM, Armando. **Redescobrimo Imbituba,** Editora OPINIÃO, 2006.

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

Relatório Linha do tempo retirada do Parecer técnico para a preservação do patrimônio edificado. Arq. Augusto Martins Marques - CAU N° A-37406-7 – Protocolo nº. 18/ 2015 - Departamento de Projetos Edilícios e Urbanos Sustentáveis Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Saneamento e Habitação – SEDURB Processo de tombamento dos edifício 11 e 12 – Torres gêmeas – Frente aos atos da ACP N° 030.08.002193-0:

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC

55





**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura**

**APÊNDICE A – Questionário da Primeira Etapa**

Indique qual destes objetos/manifestações culturais existem no bairro em que você mora/vive:

Favor elencar por nomes. (Ex: Grupo Cultural - Estrela guia)

1. Equipamentos Culturais:
2. Espaços de Formação Cultural:
3. Patrimônios Culturais:
4. Instituições Gestoras, Deliberativas ou Consultivas de Cultura:
5. Empresas do Setor Cultural:
6. Profissionais (preencher na outra folha):
7. Grupos Culturais (Associações, Coletivos ou Cooperativas):
8. Eventos Permanentes:
9. Povos, Comunidades ou Grupos Tradicionais:
10. Patrocinadores, Financiadores e Incentivadores Culturais:
11. Demais Agentes Culturais:

**APÊNDICE B – Questionário da Primeira Etapa**

Indique qual destes profissionais da cultura existem no bairro em que você mora/vive:

Favor elencar por nomes. (Ex: Bibliotecária - Gláucia Maindra da Silva)

1. Artesão:
2. Artista:
3. Assessor de imprensa:
4. Ator:
5. Bailarino:
6. Bibliotecário:
7. Cenógrafo:
8. Comentarista de rádio e televisão:
9. Compositor:
10. Conservador-restaurador de bens culturais:
11. Coreógrafo:
12. Costureira:
13. Crítico:
14. Diretor de programas de rádio:
15. Diretor teatral:
16. Documentalista:
17. Editor:
18. Ensaaiador de dança:
19. Escritor:
20. Fotógrafo:
21. Historiador:
22. Jornalista:
23. Locutor de rádio e televisão:
24. Locutor publicitário de rádio e televisão:
25. Museólogo:
26. Músico intérprete cantor:

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

---

27. Narrador em programas de rádio e televisão:
28. Pescador:
29. Poeta:
30. Produtor cinematográfico:
31. Produtor cultural:
32. Produtor de rádio:
33. Produtor de teatro:
34. Produtor de televisão:
35. Professor de dança:
36. Rendeira:
37. Repórter de rádio e televisão:
38. Narrador em programas de rádio e televisão:
39. Museólogo:
40. Produtor cinematográfico:
41. Produtor cultural:
42. Produtor de rádio:
43. Produtor de teatro:
44. Produtor de dança:
45. Redator de texto:
46. Professor de dança:
47. Redator de textos técnicos:
48. Repórter:
49. Repórter de rádio e televisão:
50. Repórter fotográfico:
51. Revisor de texto:
52. Tecnólogo em produção audiovisual:
53. Tecnólogo em produção fonográfica:
54. Tradutor:

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE  
Diretoria de Cultura**

**ANEXO PMC – Das contribuições coletadas na consulta online**

“Ao meu ver o antepenúltimo e o penúltimo tópico das estratégias e ações são muito semelhantes. Minha sugestão é reescrevê-los de modo que dois se transformem em um. Acho desnecessário o trecho " Atuar em conjunto com os órgãos de educação no desenvolvimento de atividades que insiram as artes no ensino regular como instrumento e tema de aprendizado" visto que nas escolas já existe o ensino regular de artes, e devemos nos preocupar com a inclusão de uma abordagem artístico-cultural não apenas no ensino de artes, mas em todas as disciplinas. Nesse sentido sugiro que esses dois tópicos transformem-se em: realizar programas em parceria com os órgãos de educação para que as escolas atuem também como centros de produção e difusão cultural da comunidade, além de estimular o olhar crítico e a expressão artístico-cultural do estudante.”

- “Incentivar o plano a fazer parte do planejamento da política pública do município.”

“Minha sugestão é simplificar e agilizar a burocracia exigida nos processos de seleção de projetos e ações através dos editais estaduais.”

“Estou chegando na cidade agora e acredito que essa iniciativa é mais do que bem vinda, é necessária. Trabalho com dança e estou enfrentando muitas dificuldades em estabelecer a carreira aqui. Acredito que a educação é a melhor parceira da cultura e que juntas, a sociedade será muito beneficiada. Espero que futuros projetos abram portas para que os profissionais da arte sejam valorizados e possam atender o município, pois um dos projetos já existentes, o “Mais Educação”, deixa a desejar ao profissional, que não recebe nem o salário mínimo.”

“Importante: ‘Estabelecer uma agenda compartilhada de programas, projetos e ações entre os órgãos de TURISMO.’”

“Que possa haver um integração do poder público, com a iniciativa privada, compartilhando uma agenda de programas que promovam o desenvolvimento sócio-cultural de nossas crianças e adolescentes, resgatando o olhar crítico e a livre expressão artística de nossa sociedade.”

**Da diversidade**

“Resgatar a memória cultural.”

“Muito bom.”

“No primeiro tópico, o vocábulo transmissão, a meu ver, não parece adequado, tendo em vista a complexidade dos saberes culturais que não são retidos pelos sujeitos da mesma forma que são transmitidos. Sugiro usar a palavra apropriação, pois a medida que um sujeito aprende um aspecto cultural ele também incorpora outros elementos a esse aspecto e não apenas assimila passivamente.”

**Do acesso**

“Promover a democratização cultural.”

“Ampliar a distribuição e a compreensão da produção cultural, em vez de adaptá-la ou facilitá-la.”

“O acesso à cultura envolve vários aspectos: o acesso físico implica em melhor distribuição geográfica dos equipamentos culturais e o transporte fácil e seguro para que todos, desde os bairros mais distantes, ao centro, aos subúrbios, possam chegar

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

facilmente e com segurança aos locais onde os eventos culturais acontecem: o acesso econômico diz respeito aos custos de participar da vida cultural da cidade ou de uma comunidade, custos esses que precisam ser subvencionados, tanto para que a criação quanto o consumo sejam possíveis para todos os membros da população. Incentivar a democracia participativa, dialogar com a comunidade.”

“Imbituba é uma cidade que possui grande extensão que é uma boa característica, mas por outro lado impossibilita a comunicação integrada entre os "centros" de cada bairro ou praia. É necessário investir num espaço centralizador de toda a movimentação cultural da cidade com o objetivo de facilitar o acesso a todas essas informações. O espaço se tornaria um ponto de referência e facilitaria a conversa entre todos os "focos culturais" de cada região da cidade. A biblioteca pública já possui essa referência. No entanto deveria estar em um espaço físico mais condizente e se localizar no coração da cidade, onde o transporte é facilitado entre os cidadãos.”

“Viabilizar equipamentos, um espaço para o desenvolvimento da ampliação da cultura local.”

“Muito necessário. Imbituba é uma cidade morta culturalmente, com poucos grupos interessados em alavancar e modificar essa estrutura. Falta conhecimento, informação, infraestrutura, movimentação e acesso.”

**Do desenvolvimento sustentável**

“Imbituba precisa de um espaço, centro de referência cultural. A biblioteca pública já possui esse status, merece um espaço à altura, poderia voltar para uma das “torres gêmeas”. Essas edificações tem grande peso na história da cidade e ficam situadas perto de uma praça, onde acontecem muitas manifestações culturais. Inclusive, uma torre poderia ser ocupada pela biblioteca e a outra pela atual secretaria de turismo, cultura e esporte. Assim todas as informações culturais e turísticas poderiam se integrar, facilitando o acesso não somente dos moradores da cidade como para os que vêm de fora. Para que se tornem sustentáveis e não onerem a prefeitura, na mesma estrutura poderiam funcionar café, sala de vídeos, loja de artesanato, entre outros, que funcionariam em parceria com iniciativas privadas. Acredito que tornar as torres, o “coração da cidade”, em centro cultural levaria "sangue com muito oxigênio" para todas as regiões da cidade.”

- “Construir e fomentar a relação da cultura com os três eixos do desenvolvimento sustentável: social, econômico e ambiental.”

“Promover o incentivo à reciclagem do lixo que Imbituba produz. Com campanhas e programas educativos sobre o descarte e destino adequado de materiais e compostos, segundo conceitos ecológicos.”

“Desenvolver projetos culturais que possam ser de reaproveitamento e de reutilização de matérias primas utilizadas em Imbituba.”

**Da participação social**

“Acredito que facilitaria o acesso de informações e crescimento cultural, se cada seguimento elegeisse um representante para apoiar, defender e discutir as causas, direitos e melhorias dos mesmos.”

“Buscar novas lideranças.”

**Diretrizes e prioridades**

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

“Mapear as potencialidades e limitações.”

**Objetivos**

“Bons pontos citados, importantes de sair do papel e entrar em prática.”

“Bom!”

“Criar novos espaços para que sejam desenvolvidas as atividades culturais.”

**Estratégias**

“É necessário investir na criação de um edital que financie diretamente os projetos culturais imbitubenses, esse edital fomentaria mais as iniciativas culturais do que um edital semelhante ao PROCULT que utiliza a renúncia fiscal.”

“Se a SEDURB investir em colocar placas indicativas de logradouros públicos e pontos de referência, a prefeitura pode solicitar maior cobertura de entrega de correspondências para regiões que ainda não possuam esse serviço. Melhorando a integração cultural de regiões descentralizadas. Fortalecendo assim a comunicação e a participação da sociedade nos processos de desenvolvimento interno.”

“Sugiro que o PROCULT adeque seu sistema para seguir formato das Leis de incentivo Estadual e Federal, em que o artista primeiro aprova o projeto com o órgão do governo e depois busca patrocínio, financiamento, ao invés de obrigatoriamente ter que conseguir o patrocinador antes do projeto ser aprovado pelo PROCULT.”

**Metas**

“Acho que deveria ser especificado que tipo de publicações estão se referindo no tópico: • Até em 2025, promover o lançamento de 10 publicações.”

“Aumentar a oferta de atividades artísticas e culturais de qualidade acessíveis à população em geral; realizar e trazer para o município eventos de qualidade, permitindo que Imbituba seja incluída no circuito cultural estadual e nacional, recebendo e promovendo espetáculos, shows, festivais de qualidade.”

**Patrimônio material e imaterial**

“Sobre sambaquis e demais sítios arqueológicos: criar um plano de educação escolar e turística (capacitação de guias) sobre os mesmos, além das campanhas de sensibilização para a sua preservação. Criar um mapa sobre os locais onde estão estes sambaquis, bem como materiais de conhecimento sobre as culturas que ali viveram.”

“Bons pontos citados, em especial a revitalização do complexo da Usina, transformando-o em Centro Cultural, com critérios de funcionamento e ocupação claros e que ofereçam iguais oportunidade para a população.”

“Revitalização do Museu da Baleia, superimportante para a história da cidade! Já li *release* citando um esqueleto de baleia que seria montado para o museu da cidade ([http://www.baleiafranca.org.br/avistagens/popup/release\\_25-07-2012.html](http://www.baleiafranca.org.br/avistagens/popup/release_25-07-2012.html)), isso tem valor inestimável para o município, superimportante de ser implementado.”

“Valorização dos mestres detentores dos saberes populares, muito importante de ser preservado e estimulado no município também, para reavivar e valorizar tradições como a renda de bilro, artesanatos com palha do butiá, entre outros.”

“Boas alternativas sugeridas no plano:

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

- Sambaquis e sítios arqueológicos, desenvolver melhor junto com historiadores, a melhor forma de preservar, divulgar, promover visitação consciente e educativa!
- Marco zero, com certeza, precisa ser melhor divulgado e explorado, morando no município há 8 anos, nunca ouvi falar desta qualidade dele, não há nenhuma referência a este fato.
- Implementação do Projeto Paisagístico de Burle Max no município, com sua devida manutenção e com programa de informação e conscientização à população sobre o valor do projeto e benefícios. E que seja mais um fator positivo ao turismo na cidade.”

“ÓTIMO!”

Observações: “Festival Popular Cultural, não entendi, já existe um festival cultural promovido anualmente, que não é idealizado pelo poder público, mas já faz parte do calendário de ações Coletivo Intervenção Cultural e inclusive é apoiado anualmente pelo poder público, seria meio que plágio criar outro festival sendo que o Festival Cultural do Teatro Usina já vai para sua 3ª edição. Ampliar programas de aquisição, inventário ou tombamento de obras de arte, materiais ou imateriais, de forma a preservar divisas e incentivar o turismo cultural no município.”

“No primeiro item, sugiro que além do reconhecimento das manifestações culturais se inclua os bens materiais. Considero também importante especificar que a ação de mapeamento será feita por meio de inventário - primeira e fundamental etapa para a preservação do patrimônio cultural. Sugiro também que, quando ocorrer a seleção dos objetos do inventariamento, seja incluído as edificações relacionadas ao Porto, dentre elas, as residências que formam um singular conjunto dentro do perímetro urbano de Imbituba. Vejo-as formando um belo roteiro onde se pode estabelecer importantes diálogos sobre a vida da cidade, sua formação, relação com o mar, dentre outros. Por fim, parabênizo a iniciativa, desejo bons frutos e coloco-me à disposição.”

“Novamente, Imbituba precisa de um espaço, centro de referência cultural COM ACESSO DE TRANSPORTE FÁCIL. As "torres gêmeas", junto da praça Henrique Lage, podem ser esse Centro Cultural e com sustentabilidade econômica. O antigo "Hotel Imbituba" também tem história com grande relevância cultural para a cidade. Poderia ser revitalizado e voltar à ativa como escola-hotel com o apoio do IFSC. Usar o restaurante com cardápio de comidas típicas, além de quiosque com produtos artesanais. Assim teríamos uma diversidade de pontos culturais sustentáveis na cidade: as "torres gêmeas, o "Hotel Imbituba", a Usina-Teatro. Imbituba também precisa de exemplos fortes de transformação para reverter manchas em sua história que certamente deixaram traços negativos em sua autoestima como um povo, diria até, "autoestima cultural". Estou me referindo à passagem desastrosa da antiga ICC. Aquela área precisa ser "humanizada". Quem sabe trazer uma unidade do SENAC ou SESC com espaço para exposição de arte, apresentação de música e dança. Existem exemplos no mundo inteiro de transformação de zonas industriais, conflitos ou cárceres em ambientes de produção artística e aprendizado. Inclusive é interessante até a proximidade do porto, justamente para servir de transição entre os setores portuários e de moradia e comércio na cidade. Transformar a antiga ICC em área cultural, isso sim seria inovação, exemplo a ser ecoado no país inteiro.”

**Livro, leitura, e literatura, biblioteca e demais unidades de informação**

“Retomar a feira do livro que foi realizada pela primeira vez pela ACIM, com o estímulo a troca e doação de livros usados.”

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

“Com certeza é importante apoiar e dar instrumentos para que o trabalho de qualidade que vem sendo desenvolvido pela Biblioteca Municipal possa crescer e melhorar. Apoiar, dar continuidade, ampliar o Projeto da Tenda Literária, desenvolvido no verão deste ano nas praias da cidade.”

“No primeiro tópico, sugiro enfatizar a inclusão da escola: “e garanta a participação das livrarias, bibliotecas, escolas e demais instituições culturais locais. Sugiro reformular o terceiro tópico, e colocar como segundo e não terceiro. Se já é um objetivo dar continuidade a feira do livro, porque repetir nesse tópico realização de feiras de livros? Poderíamos reescrevê-lo acrescentando algo do tipo: “buscar o aprimoramento da feira do livro, tendo em vista a promoção de oficinas, palestras, contação de histórias e outras atividades de leitura”. O segundo tópico está meio “nebuloso” parece que há muita informação aqui... A princípio acho que ele poderia ser desdobrado em dois tópicos, talvez dessa forma: 1) Garantir a manutenção da rede de bibliotecas públicas e comunitárias, atualizando-as com os acervos bibliográficos, acrescidos de integração digital e oferta de capacitação profissional adequada: 2) Garantir a implantação de outros espaços culturais locais de acesso ao livro e à leitura, como pontos de leitura, de informação, de memória literária, da língua ( não entendi qual a relação do design gráfico com o exposto), de formação e educação, de lazer e fruição cultural. O tópico “Oficinas de formação de agentes de leitura para professores da rede pública e privada de ensino” está repetido no texto. Acho interessante estimular não apenas a criação de livrarias, mas também de sebos e espaços de troca de livros. Penso que falta inserir um tópico sobre a sede da biblioteca hoje situada em um prédio alugado com problemas de infraestrutura, seria algo do tipo: Construção em terreno público de um prédio devidamente planejado para tornar-se a sede fixa da biblioteca pública municipal.

Pra que se incorpore tecnologia de informação tem que haver computadores funcionando lá na biblioteca. Agilidade com a informatização do acervo bibliográfico e a manutenção dos microcomputadores que estão estragados.”

#### **Teatro**

Observação: “Democratizar e o acesso à linguagem teatral através da circulação assídua de espetáculos e realização de festivais. Fomentar e difundir a produção teatral local através do incentivo aos grupos e atores locais. Oferecer ações de formação e capacitação, incentivando a produção teatral local”.

“Todos os colégios deveriam ter oficinas de teatro.”

“Apoiar e dar instrumentos para que os grupos existentes possam se desenvolver, aprimorar e realizar suas atividades de forma acessível para a população em geral.”

#### **Cultura popular**

“Sugiro acrescentar: Mapeamento das manifestações da cultura popular.”

“O resgate e a valorização das técnicas artesanais da região com a aplicação do design gera inovação e sustentabilidade aos grupos de produção.”

“Com certeza pesquisar, valorizar e dar suporte para as tradições locais e artesanato, oferecendo cursos, oportunidades de formação para fomentar os negócios criativos no município. Ótima sugestão a criação de selos de produtos que agreguem valores sociais, ecológicos e estimular reaproveitamento, reciclagem, utilização de matéria prima natural da região ou de fácil cultivo, como butiá, palha da bananeira.”

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC



**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

---

#### **Artes visuais**

Observações: “Este projeto “Cultura na Escola” não existe, o que existe é o “Programa Federal Mais Cultura nas Escolas”, que não tem vínculo direto com o município e sim com os artistas e as escolas, sou coordenadora de um dos projetos e colaboradora em outros dois. E este tipo de ação deve ser anexado em produção e difusão por se tratar de um projeto de incentivo”.

“Artesanato não é artes visuais, entra em cultura popular. Anexar: reconhecer, valorizar, promover e proteger as artes visuais e suas diversas expressões; incentivar a promoção de atividades de pesquisa e formação em artes visuais; criar políticas de incentivo à aquisição de obras e/ou acervos de artes visuais, instrumentação de reservas técnicas, salvaguarda e conservação, aquisição de acervo público. Criar acervo fotográfico através de campanha de doação pelos munícipes, de fotos históricas, desenvolver acervo digital destas imagens e promover a conservação de originais. Incentivar o desenvolvimento de ações educativas em projetos de artes visuais, com a participação de arte-educadores, artistas e demais profissionais da área. Incluir o ensino da Arte na educação infantil, e em todas as instâncias da educação municipal. Criar espaços culturais voltados às artes visuais.”

“No primeiro item sugiro: criar espaços destinados às oficinas e exposições de artes visuais.”

#### **Música**

“Criação de um espaço físico, adequado para apresentações, show, festivais, entre outros, em diferentes locais do município. Colaborar com o fomento musical na cidade.”

“Eu acrescentaria a implantação da Orquestra Sinfônica de Imbituba cujos músicos participantes passam a ser funcionários da Prefeitura, com remuneração digna, que estes possam ministrar oficinas gratuitas para os interessados. A compra de um piano de calda, acústico para concertos de música erudita e popular, que seja colocado em sala acústica apropriada para audições públicas. Eu parabeno os participantes que colaboraram com as propostas, sugestões para a área da música, estão muito boas.”

#### **Dança**

“Realização de programas que ofereçam aulas em diferentes modalidades de dança, acessíveis à população, sejam em oficinas gratuitas ou com valores populares, nos diferentes bairros da cidade. Bem como programas que permitam aos artistas e grupos locais, o estudo e aprimoramento, participando de festivais, mostras, treinamentos, intercâmbios, pesquisa de novas linguagens.”

“Oferecer apoio à projetos e ações dos artistas locais que envolvam atividades do gênero, na cidade. Promoção de Festivais de Dança com foco na apreciação e intercâmbio dos diversos estilos de Dança, promovendo estudo, oficinas, sem caráter competitivo. Buscar apoios e parcerias que possibilitem a seleção de performances de companhias, artistas, cursos e oficinas com devida remuneração e custos cobertos aos artistas, ao invés de cobrar inscrição dos próprios artistas. Ter critérios claros e transparentes na criação, seleção de profissionais, de candidatos à vagas e em todos os processos que envolvam a criação da Cia de Dança Municipal, bem como Corpo de Baile Profissional. Boa

---

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC





**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE**  
**Diretoria de Cultura**

sugestão, alimentar parceria com SESC e outras instituições do gênero para incluir Imbituba no circuito de dança estadual e nacional.”

**Audiovisual**

“Estimular e ampliar a participação do município em Mostras de Cinema e Vídeo, traçar estratégias de levar as Mostras aos diferentes bairros da cidade, aproximando a produção na área da população em geral.”

**Produção e difusão**

“O nome deste item deveria ser em meu ponto de vista: Fomento, produção e difusão

Bom ponto, ampliar o acesso à fruição cultural, pensando em alternativas de transporte para a população poder usufruir dos bens culturais e mapeamento de espaços ociosos do patrimônio público que possam ser reativados com atividades culturais, educativas. Superimportante também a valorização da produção artística local nos eventos públicos.”

“Espaço ocioso do patrimônio público: antiga ICC.”

**Cultura Digital**

“Criação de um calendário municipal *on line* compartilhado ou de acesso público. Melhorar a qualidade da internet oferecida no município em geral.”

“Sugiro inserirmos a meta de ampliar a rede gratuita de internet para outros espaços culturais públicos e não apenas na Beira Mar do Centro da cidade. Acho que para além dos artefatos digitais falta um tópico que aborde a cultura digital de maneira ampla, sugiro incluir esse: estimular a inserção e a problematização da cultura digital em espaços culturais locais tais como teatros, praças, centros comunitários, bibliotecas, museus, instituições educacionais, dentre outros.”